

OPALA

 Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO	
Endereço: _____	Cidade: _____ Estado: _____
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO	
Endereço: _____	Cidade: _____ Estado: _____
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO	
Endereço: _____	Cidade: _____ Estado: _____
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ N.º _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ DATA ____ / ____ / 19 ____
	ASSINATURA

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, tal como rádio, toca-fitas, alto-falantes especiais, condicionador de ar etc., será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

manual
do
proprietário

Chevrolet

**Opala
Caravan
Comodoro
Diplomata**

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 07322052

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-06 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ÍNDICE

A

Acendedor(es) de cigarro	2-03
Alternador:	
— correia	6-08
— especificações	7-08
Antena	2-03
Anticongelante	6-07
Aquecedor	2-06
Assistência ao proprietário	0-06

B

Bagageiro do teto	2-10
Banco(s) dianteiro(s):	
— individual	1-05
— inteiriço	1-06
— inteiriço com encosto dividido ..	1-05
Banco traseiro: — escamoteação do encosto e do assento	2-08
Bateria:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— especificações	7-08
— luz indicadora de carga	1-18
— manutenção	6-07
— perda de carga	4-03
Buzina	1-15

C

Caixa-de-mudanças automática:	
— capacidade	7-03
— funcionamento	1-19
— manutenção	6-08
Caixa-de-mudanças manual:	
— capacidade	7-03
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-05 e 7-06
— funcionamento	1-18
Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-08
Carga útil	7-03
Carpets (limpeza)	5-04
Chave	1-02
Cintos de segurança	1-07
— retrátil de 3 pontos	1-08
— subabdominal	1-09
Cinzeiros:	
— do painel e do consolo	2-03
— traseiros	2-04
Combustível (como economizar) ..	3-06
Condicionador de ar	2-06 e 2-07
Compartmento de bagagem	2-08
Consolo	1-13

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo 3-03

D

Defletor de ventilação	1-05
Descansa-braço central	1-06
Desembaçador do pára-brisa 2-05 e 2-06	
Desembaçador do vidro traseiro ..	2-05
Difusores de ar	2-04
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção convencional (especificações)	
— capacidade	7-06
Direção hidráulica:	
— capacidade	7-03
— manutenção	6-09
Distribuidor (especificações)	7-08

E

Eixo de tração (especificações) ...	7-06
Embreagem (cuidados ao dirigir) ..	3-04
Emergência	4-02
Encosto de cabeça	1-06
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-06 e 1-07
Estofamento (limpeza)	5-03 e 5-04
Extintor de incêndio	4-02

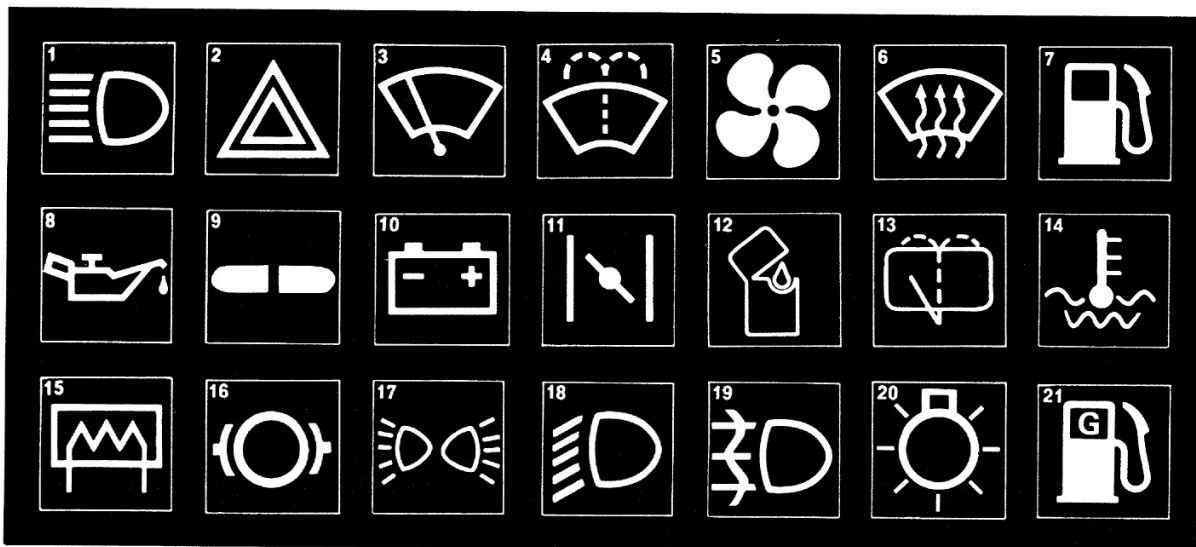
F		I		Manutenção preventiva 6-01
Farol:		Indicador de combustível 1-17		Motor:
— especificações 7-09		Indicador de temperatura 1-17		— baixa pressão do óleo 4-05
— funcionamento 1-16		Interruptor de ignição e partida .. 1-09		— cuidados ao dirigir 3-03
— lampejador 1-16				— especificações 7-04 e 7-05
— regulagem 4-06 e 4-07		L		— manutenção (nível de óleo e troca) 6-05
— substituição da lâmpada 4-07		Lâmpadas:		— partida 1-20 e 1-21
Farol-de-neblina:		— especificações 7-09		— partida com bateria descarregada 4-03 e 4-04
— especificações 7-09		— substituição 4-07 a 4-09		— partida sem o motor-de-partida 4-03
— funcionamento 1-16				— superaquecimento 4-04
Filtro de ar 6-06		Luzes do espelho do pára-sol:		Motor-de-partida:
Filtro de óleo 6-06		— especificações das lâmpadas ... 7-09		— avaria 4-03
Fluidos recomendados 7-07		— funcionamento 2-07		— cuidados ao dirigir 3-04
Freio de estacionamento 1-22		— substituição das lâmpadas 4-09		
		Luzes de leitura:		N
Freio de serviço:		— especificações das lâmpadas ... 7-09		Número de identificação do veículo 7-02
— cuidados ao dirigir 3-04		— funcionamento 2-07		
— dispositivo de indicação de nível 6-10		— substituição das lâmpadas 4-09		O
— luz indicadora do nível do fluido 1-17				Óleo do motor 6-05
Freios:		Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação (demais):		
— capacidades e componentes protegidos 4-06		— especificações das lâmpadas .. 7-09		P
— especificações 7-10		— funcionamento 1-15		Painel de instrumentos 1-12
— substituição 4-05		— substituição das lâmpadas 4-07 a 4-09		Painel dianteiro 1-10 e 1-11
				Pára-sóis 2-07
H		M		
Hodômetro e hodômetro parcial .. 2-02		Manutenção da parte inferior do veículo 5-04		
				0-03
Partes cromadas (limpeza) 5-02		— capacidade de tração 3-05		T
Plano de Manutenção Preventiva .. 6-02 e 6-03		— cuidados ao dirigir rebocando .. 3-05		Tacômetro 2-02
Pneus:		Relógio 2-03		Tanque de combustível 6-10
— cuidados ao dirigir 3-05		Reostato das luzes do painel 1-15		Trava da direção 1-09
— especificações 7-08		Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro 6-10		Trava de segurança das portas traseiras 1-04
— pressão, reposição 6-11		Reservatório de gasolina do motor a álcool 6-10		
— rodizio 6-12				V
— substituição 4-10		Rodas:		Velas: — especificações 7-09
Portas 1-02 a 1-04		— especificações 7-08		Velocímetro 2-02
Pulverização 5-04		— limpeza 5-02		Ventilador-desembaçador 2-05
		— substituição 4-10		Ventilador-desembaçador-aquecedor 2-06
R				Vidros das portas 1-04
Radiador 6-07		S		Vidro lateral basculante (Caravan) 1-05
Rádio/relógio 2-02		Simbologia 0-05		
Reboque :		Sinalizador de advertência 1-15		
— ao ser rebocado 4-12		Sinalizador de direção 1-16		

ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL CHEVROLET DIPLOMATA DE 2 PORTAS, EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES. (DOS ITENS QUE SÃO EXCLUSIVOS DO OPALA, DO COMODORO E DO CARAVAN, FAZEMOS REFERÊNCIA NOS TÓPICOS QUE A ELAS ALUDEM, PARALELAMENTE AOS DO VEÍCULO AQUI RETRATADO.)

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSES ITENS, E VOCÊ OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



1. FAROL ALTO
2. SINALIZADOR DE ADVERTENCIA
3. LIMPADOR DO PARA-BRISA
4. LAVADOR DO PARA-BRISA
5. VENTILADOR
6. DESEMBAÇADOR DO PARA-BRISA
7. INDICADOR DE COMBUSTIVEL
8. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR

9. SINALIZADOR DE DIREÇÃO
10. CARGA DA BATERIA
11. AFOGADOR
12. ACENDEDOR DE CIGARROS
13. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
14. INDICADOR DE TEMPERATURA
15. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
16. SISTEMA DE FREIO

17. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
18. FAROL BAIXO
19. FAROL DE NEBLINA
20. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
21. NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL)

0-05

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

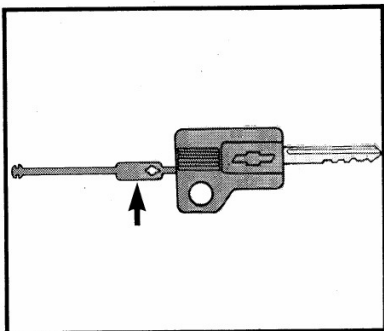
Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200
- **Belo Horizonte, MG**
Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 344-3744
- **Porto Alegre, RS**
R. Auxiliadora, 106
CEP 90000 - DDD 0512
Tel. (PABX) 42-9677
- **Recife, PE**
Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000
- **Rio de Janeiro, RJ**
R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. 217-3344
- **São Paulo, SP**
Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0488

0-06

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

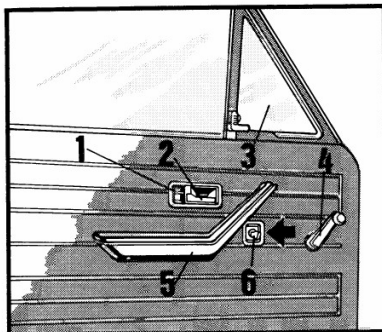


Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

Seu código de identificação acha-se em uma lingüeta (seta) que deve ser destacada e guardada para solicitação de 2.ª via, se necessário.

É fornecida uma chave-de-reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.



Portas com sistema convencional de travamento

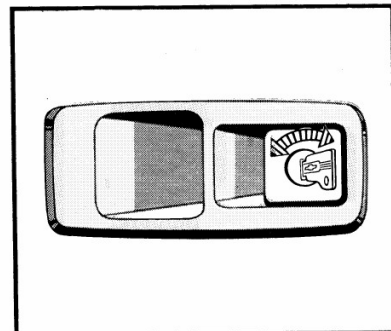
São equipadas com:

Portas dianteiras

- maçanetas internas (2) e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava (1)
- manivela acionadora do vidro (4)
- defletor de ventilação - pág. 1-05 - (3)
- descansos-braço/puxador (5)
- porta-mapas (opcional)
- regulador do espelho retrovisor externo - pág. 1-07 - (6)
- luzes de segurança - pág. 1-15 - (opcional)
- alto-falantes (opcional)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava
- manivela acionadora do vidro
- descansos-braço/puxador
- luzes de segurança - pág. 1-15
- trava de segurança - pág. 1-04
- cinzeiros - pág. 2-04



Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

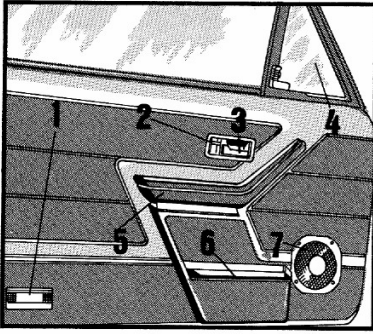
Fechamento por fora

Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixar a alavanca de trava e bata a porta.



Portas com sistema elétrico de travamento

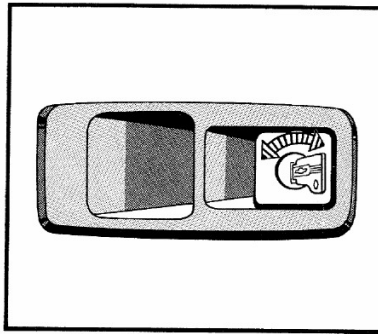
São equipadas com:

Portas dianteiras (figura)

- maçanetas interna (3) e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava (2)
- defletor de ventilação - pág. 1-05 - (4)
- descansa-braço/puxador (5)
- porta-mapas (6) (opcional)
- luzes de segurança - pág. 1-15 - (1) (opcional)
- alto-falantes (opcional) (7)

Portas traseiras

- maçanetas interna e externa de destravamento
- alavanca deslizante de trava
- descansa-braço/puxador
- luzes de segurança - pág. 1-15
- trava de segurança - pág. 1-04 - (7)
- botão de acionamento do vidro
- cinzeiros - pág. 2-04



Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta, pressionando o botão.

Porta dianteira direita individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta, pressionando o botão.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.

Abertura por dentro

Todas as portas simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

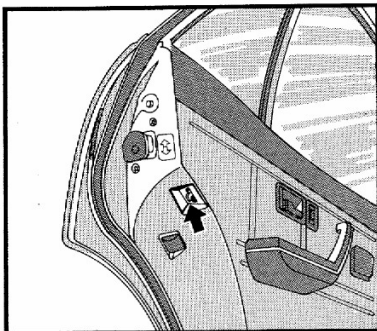
Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita individualmente.

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.

1-03



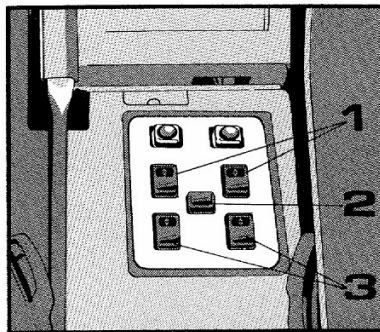
Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

A etiqueta na face posterior da porta contém indicações referentes à trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta, pressionando o botão.



Vidros das portas — Sistema elétrico de acionamento

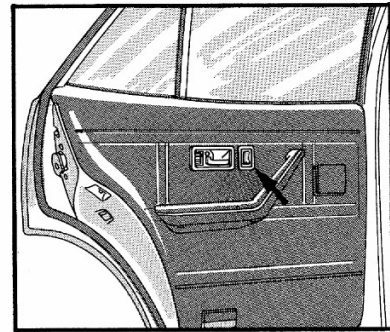
Só funciona com a ignição ligada.

As portas não são equipadas com manivelas.

Teclas (1): acionam os vidros das portas dianteiras.

Tecla (2): (veja "Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras", a seguir).

Teclas (3): acionam os vidros das portas traseiras.



Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (seta).

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior (no consolo) ou superior (no caso da tecla da porta traseira) da tecla correspondente.

Parada do vidro. Solte a tecla.

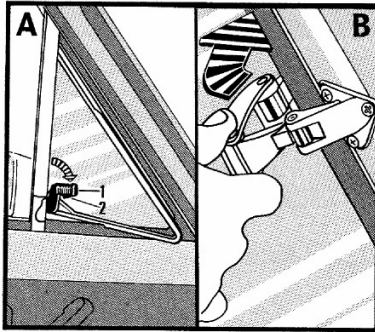
Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior (no consolo) ou inferior (no caso da tecla da porta traseira) da tecla correspondente.

Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (2), liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.



Defletor de ventilação (A)

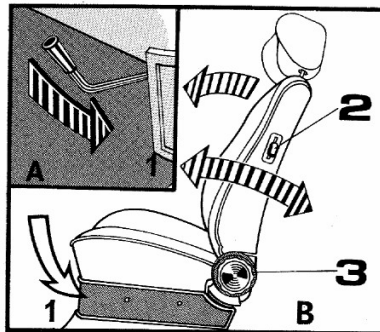
Abertura. Empurre a alavanca da trava (1) para frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na sua parte superior, e empurre o defletor para fora.

Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca da trava para baixo.

Vidro lateral central basculante (B) — Caravan

Abertura. Puxe a presilha até desencaixar-se e empurre para fora o vidro.

Fechamento. Encoste o vidro e empurre a presilha até encaixar-se.



Banco dianteiro individual

Não equipa veículos com caixa-de-marchas de 3 marchas.

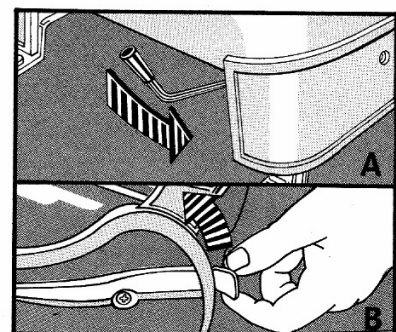
É equipado com:

- encosto baixo
- assento ajustável e encosto ajustável e escamoteável
- cinto retrátil de 3 pontos (pág. 1-08)
- encosto de cabeça (pág. 1-06).

Regulagem da posição do assento (A). Puxe para a esquerda a alavanca na parte dianteira do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo (1).

Regulagem da inclinação do encosto (B). Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto (B). Mova para cima a alavanca na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o banco para frente (2).



Banco dianteiro inteiriço com encosto dividido

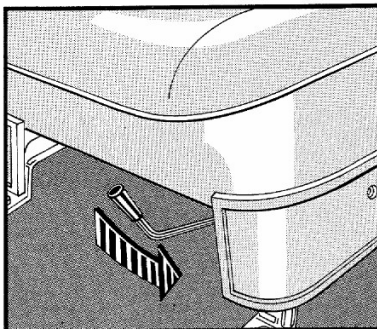
É equipado com:

- encosto baixo
- assento ajustável e encosto escamoteável
- 2 cintos de segurança retráteis de 3 pontos e um cinto subabdominal (pág. 1-08 e 1-09).

Regulagem da posição do assento (A). Puxe para a esquerda a alavanca na parte dianteira do banco, e ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Escamoteação do encosto (B). Mova para cima a alavanca na parte inferior do encosto e, ao mesmo tempo, puxe-o para frente.

1-05



Banco dianteiro inteiriço

É equipado com:

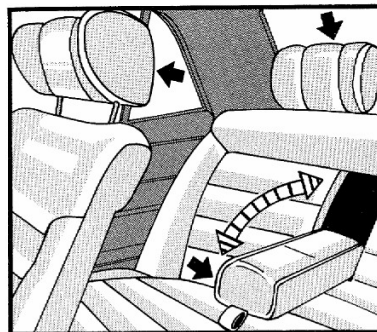
- encosto baixo
- assento ajustável
- 2 cintos de segurança retráteis de 3 pontos e 1 cinto subabdominal (págs. 1-08 e 1-09).

Regulagem da posição do assento. Puxe para a esquerda a alavanca na parte dianteira do banco (seta) e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Banco traseiro

É equipado com:

- 3 cintos de segurança subabdominais (pág. 1-09)
- 2 encostos de cabeça e descansa-braço central
- *Caravan:* o encosto e o assento são escamoteáveis, para permitir o aumento da capacidade do compartimento de bagagem (pág. 2-08).



Encosto de cabeça

Bancos dianteiros

- disponível só para bancos individuais
- possui regulagem escalonada da altura e regulagem contínua da inclinação

Bancos traseiros

- são disponíveis 2 encostos, juntamente com 1 descansa-braço central.

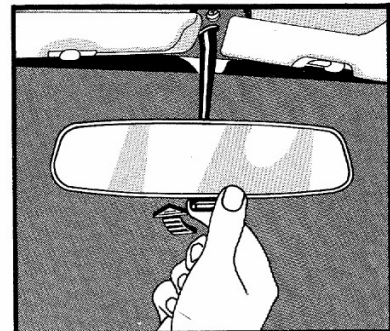
Regulagem da altura. Puxe o encosto para cima ou para baixo.

Regulagem da inclinação. Mova o encosto para frente ou para trás.

Descansa-braço central

Disponível só para bancos traseiros com encosto de cabeça.

É embutível no encosto.

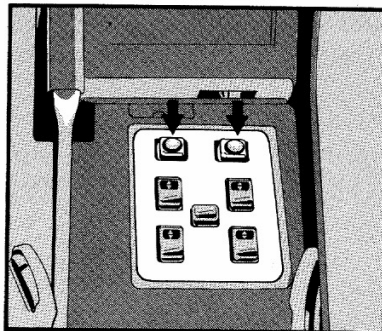
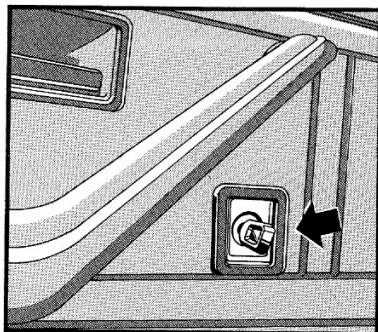


Espelho retrovisor interno

É do tipo antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem da posição. Ajuste o conjunto do espelho, com a mão.

Regulagem para antiofuscante. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antiofuscante, ou empurre-a, para refletir normalmente.



Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla das áreas lateral e posterior do veículo, do que o espelho de face plana.

Atenção! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam-se do seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Quando o conjunto do espelho desencaixar-se, mova-o no sentido contrário ao do impacto.

ESPELHOS MANUALMENTE REGULÁVEIS

Regulagem da posição. Mova a alavanca dentro do orifício que limita seu movimento (seta).

ESPELHOS ELETRICAMENTE REGULÁVEIS

A regulagem só é possível com a ignição ligada.

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para frente ou para trás.

Cintos de segurança

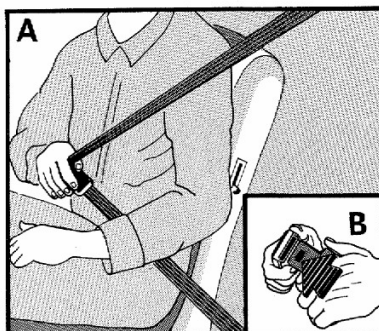
Cuidados

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o usem mesmo em pequenos percursos.
- Não use o cinto, com os cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.

Cuidados especiais com as crianças

- *Crianças que não se sentam sozinhas.* Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos próprios cintos.
- *Crianças que se sentam sozinhas.* Devem viajar sentadas usando o cinto, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas.* É recomendado que usem o cinto de 3 pontos, ao cinto subabdominal.

1-07



Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

São instalados 2 cintos no(s) banco(s) dianteiro(s).

Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma lingüeta deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto. Quando em uso apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte "diagonal" que fica em contato com o tórax, acompanhando seus movimentos.

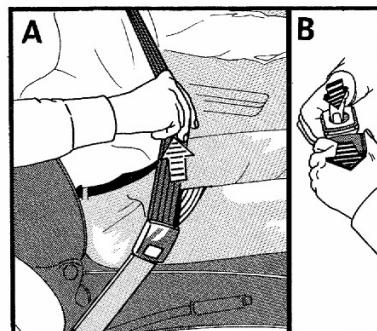
O cadarço diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada brusca do veículo.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o peito e o cadarço diagonal, se for desejada.

Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido automaticamente, ficando livre de sujeiras e danos, e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

Colocação do cinto

1. Com a mão oposta ao lado do cadarço do cinto, puxe-o pela lingüeta deslizante de maneira que uma parte passe pelo ombro — cadarço diagonal — e a outra, pela região subabdominal (A).
2. Se a lingüeta não alcançar o fecho do outro lado, puxe a lingüeta para cima com uma mão, e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (B).

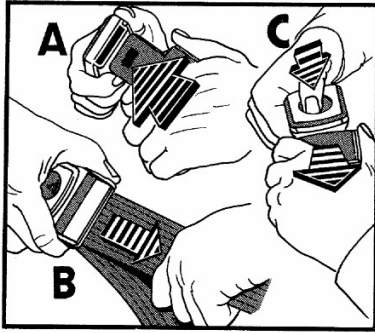


Ajustagem ao corpo

1. Puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem justo (A).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm e solte-o em seguida, para que ele fique ajustado ao tronco.
3. *Dispositivo de conforto.* Se for desejada uma folga entre o cadarço e o peito, incline o tronco um pouco para frente até ouvir um ruído característico da catraca do dispositivo. A folga criada deverá ser tal que permita a passagem de um punho, no máximo.

Liberação do cinto

1. (*Diplomata*). Comprima o botão vermelho do fecho.
(*Demais*). Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (B).
2. Puxe o cadarço para baixo, cerca de 20 cm, para que o dispositivo de conforto seja desativado e o cinto recolhido.



Cinto de segurança subabdominal
São instalados 3 cintos no banco traseiro e 1 na posição intermediária do banco dianteiro inteiro.

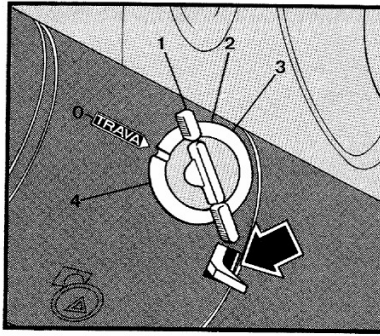
Apresenta um cadarço do lado esquerdo, com uma lingüeta fixa de engate, e um cadarço do lado direito, com um fecho deslizante.

Colocação do cinto

1. (*Caravan Diplomata*). Desabote o fecho do encosto.
2. Se o fecho (ou lingüeta) não alcançar a lingüeta (ou o fecho) do outro lado, puxe o fecho (ou a lingüeta) para cima com uma mão e o cadarço para baixo com a outra mão, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).

Ajustagem ao corpo. Puxe a ponta solta do cadarço com uma mão e o fecho com a outra (B).

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (C).



Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 5 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "trava"

- direção travada e sistema elétrico desligado;
- a chave não deve ser girada para este estágio, com o veículo em movimento;
- a chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "1" - direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "2"

- ignição e sistema elétrico ligados;
- acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (alavanca do freio de estacionamento no assoalho, aplicada) e de iluminação do botão das luzes.

Estágio "3" - motor acionado (*).

- (motor a álcool) — durante o acionamento do motor acende-se a luz indicadora do nível de gasolina (pág. 1-15).

Estágio "4"

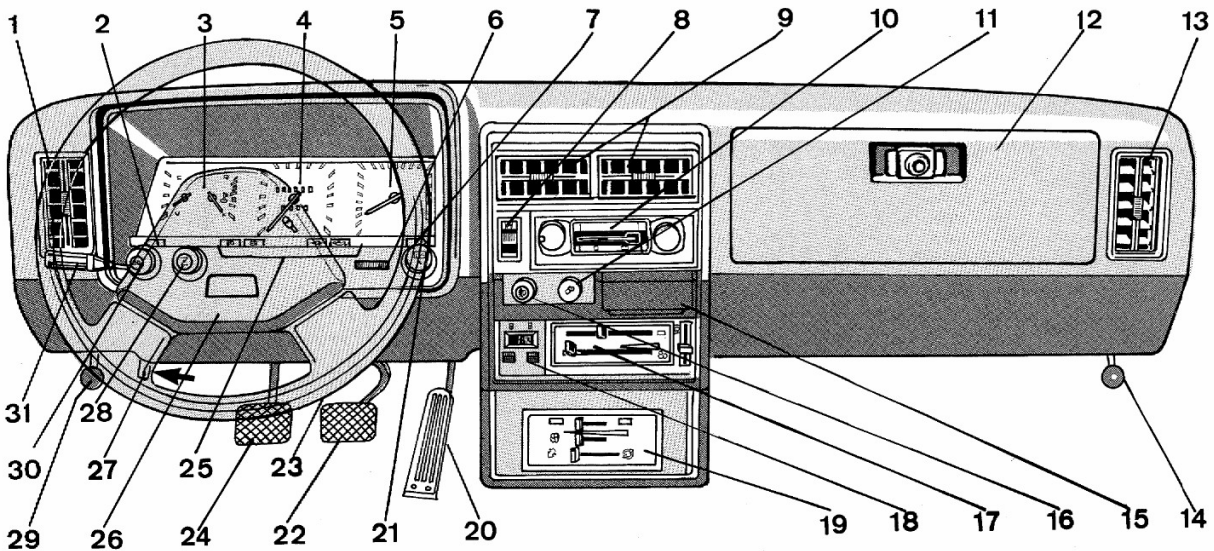
- Alimentação dos acessórios elétricos que não funcionam com a ignição desligada.
- Deve ser usado em lugar do estágio "2", quando se desejar ligar um acessório com o motor desligado.

Travamento da direção e retirada da chave

1. Abaixe a trava de segurança e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "trava".
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "1".

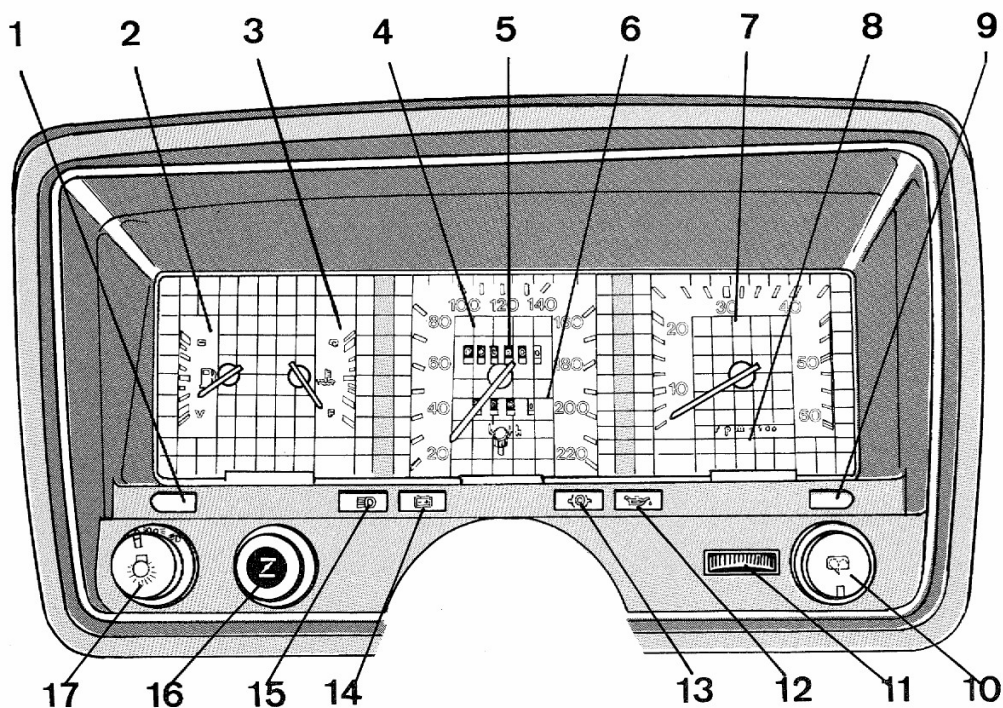
(*). Antes de dar a partida ao motor - pág. 1-19 - é necessário estar familiarizado pelo menos com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.



PAINEL DIANTEIRO

Item	Página
1. DIFUSOR LATERAL DE AR (ESQUERDO)	2-04
2. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA)/ADVERTÊNCIA	1-15
3. INDICADORES DE COMBUSTÍVEL E DE TEMPERATURA	1-17
4. VELOCÍMETRO, HODÔMETRO E HODÔMETRO PARCIAL	2-02
5. TACÔMETRO	2-02
6. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	1-15
7. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DA DIREÇÃO (DIREITA)/ADVERTÊNCIA	1-15
8. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-05
9. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
10. RÁDIO/RÁDIO RELÓGIO DIGITAL	2-02
11. ACENDEADOR DE CIGARROS	2-03
12. PORTA-LUVAS	2-07
13. DIFUSOR LATERAL DE AR (DIREITO)	2-04
14. ALAVANCA DO DIFUSOR DE AR (DIREITO)	2-04
15. CINZEIRO	2-03
16. INTERRUPTOR DO FAROL-DE-NEBLINA	1-16
17. CONTROLES DO DESEMBAÇADOR-AQUECEDOR	2-05
18. RELÓGIO DIGITAL	2-03
19. CONTROLES DO CONDICIONADOR DE AR	2-06
20. PEDAL DO ACELERADOR	—
21. INTERRUPTOR DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO	1-14
22. PEDAL DO FREIO	—
23. VOLANTE DE DIREÇÃO	—
24. PEDAL DA EMBREAGEM	—
25. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-16, 1-17 e 1-18
26. ACIONADOR DA BUZINA	1-15
27. INTERRUPTOR DA TRAVA ELÉTRICA DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM	2-08
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-20
29. ALAVANCA DO DIFUSOR DE AR (ESQUERDO)	2-04
30. BOTÃO DAS LUZES	1-15
31. ALAVANCA DE COMANDO DO LIMPADOR E LAVADOR DO PARA-BRISA, FAROL ALTO E LAMPEJADOR DO FAROL	1-14

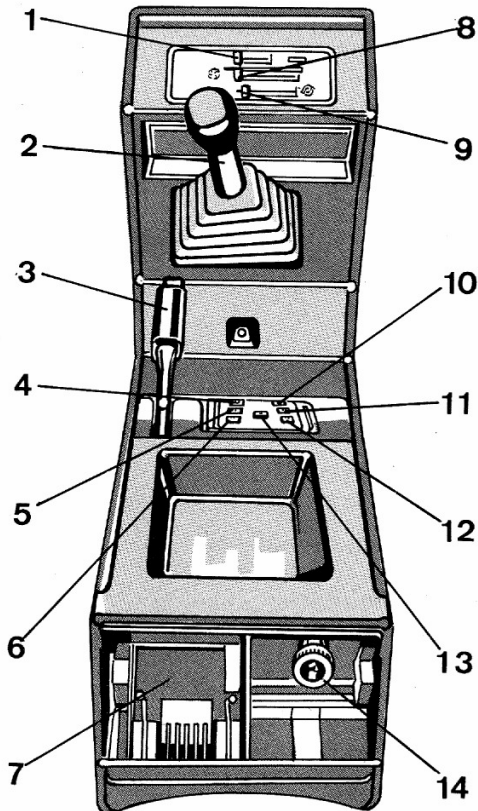
1-11



PAINEL DE INSTRUMENTOS

1. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (ESQUERDA)
2. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL
3. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR
4. VELOCÍMETRO
5. HODÔMETRO
6. HODÔMETRO PARCIAL
7. TACÔMETRO
8. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL)
9. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO (DIREITA)

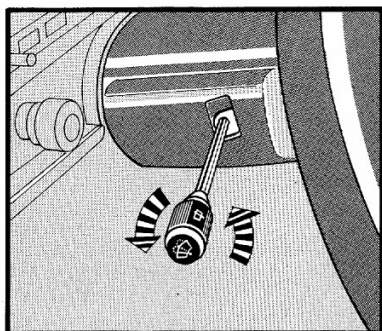
10. BOTÃO DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
11. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL
12. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
13. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO
14. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA
15. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR
16. BOTÃO DO AFOGADOR
17. BOTÃO DAS LUZES



CONSOLO

Item	Instrução (página)
1. ALAVANCA DE TEMPERATURA (CONDICIONADOR DE AR)	2-06 e 2-07
2. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA	1-18
3. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
4. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
5. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-04
6. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-04
7. CINZEIRO	2-03 e 2-04
8. TECLA DE ACIONAMENTO DO VENTILADOR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
9. ALAVANCA SELETORA DO FLUXO DE AR (CONDICIONADOR DE AR)	2-06
10. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-07
11. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-04
12. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-04
13. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-04
14. ACENDEADOR DE CIGARROS	2-03

1-13



Limpador do pára-brisa convencional

Só funciona com a ignição ligada.

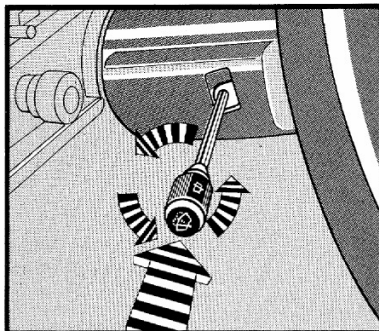
Estágio I — movimento das palhetas a baixa velocidade.

Estágio II — movimento das palhetas a alta velocidade.

Acionamento. Gire para frente o botão da alavanca.

Lavador do pára-brisa convencional

Acionamento. Pressione a bomba de pé, à esquerda do pedal da embreagem.



Limpador do pára-brisa com temporizador

Só funciona com a ignição ligada.

Estágio I:

- movimento completo das palhetas a cada 6 a 8 segundos.
- deve ser usado em dias de garoa.

Estágio II:

- movimento contínuo das palhetas a baixa velocidade.

Estágio III:

- movimento contínuo das palhetas a alta velocidade.

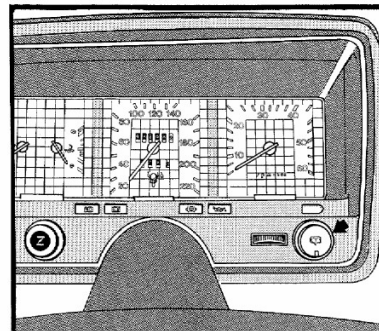
Acionamento. Gire para frente o botão da alavanca.

Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorre mais 3 a 4 movimentos.

Acionamento. Pressione o botão na extremidade da alavanca.



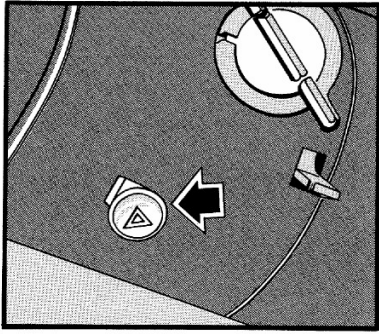
Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Caravan)

Só funciona com a ignição ligada.

Acionamento

Limpador. Gire o botão para a direita.

Lavador. Mantenha o botão pressionado.



Sinalizador de advertência e luzes indicadoras dos sinalizadores de advertência/direção (verdes)

Atenção! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- luzes indicadoras do sinalizador de advertência/direção, no painel.

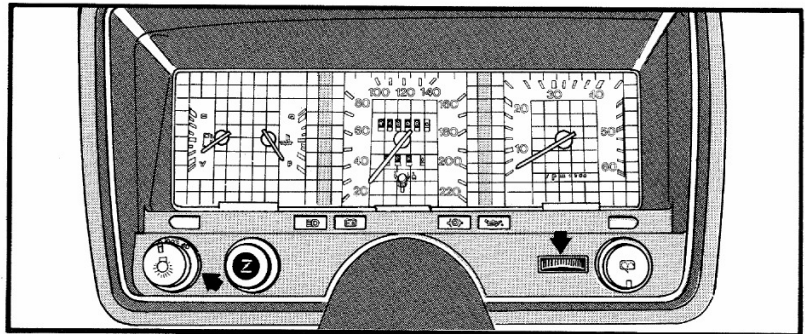
Acionamento

Para ligar o sistema, comprima o botão vermelho na coluna.

Para desligar, puxe o botão.

Buzina

Acionamento. Aperte a parte central do volante de direção.



Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar o botão e 1 ao puxá-lo:

- 0 - Desligado
- ☞ - Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação dos instrumentos do painel, controles do desembaçador-aquecedor, e acendedor de cigarros.
 - Iluminação do compartimento do motor, estando o capuz levantado.
 - Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
 - Lanternas dianteiras, traseiras e da licença.
- ☞ - Acendem-se o farol baixo.
- ☞ - Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

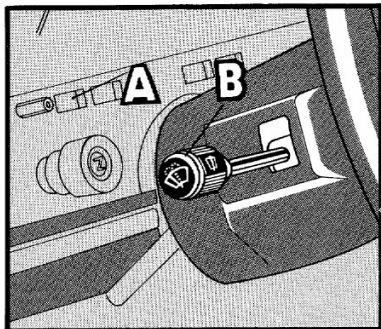
• Luzes de segurança das portas dianteiras. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas.)

Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.

Reostato das luzes do painel

Ao ser girado, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

1-15



Farol alto e baixo e luz indicadora do fecho alto do farol (azul) ☞

O fecho alto só é selecionado com o botão das luzes no estágio "II". Com o fecho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do fecho alto (A), no painel.

Acionamento (B)

Farol alto. Puxe a alavanca na direção do volante, até acionar o interruptor.

Farol baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante até acionar o interruptor.

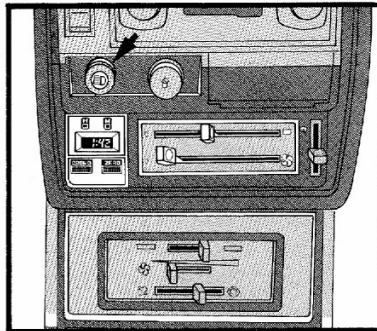
Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fechos altos dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos fechos altos dos faróis.

Acionamento. Para dar sinal de luz, puxe a alavanca na direção do volante, sem acionar o interruptor. Para desligar o fecho solte a alavanca.

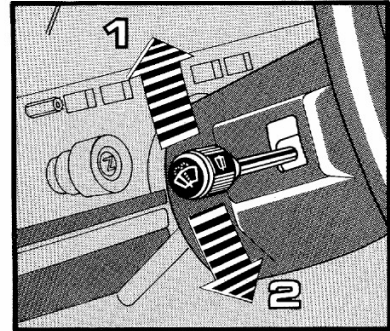
1-16



Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina (âmbar) ☞

Com o farol ligado, acende-se a luz indicadora no botão de acionamento.

Acionamento. Gire o botão para a direita.



Sinalizador de direção e luzes indicadoras do sinalizador de direção (verde) ☞

Só funciona com a ignição ligada.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de direção/advertência do lado esquerdo, ou direito.
- luzes indicadoras dos sinalizadores de direção/advertência do lado esquerdo ou direito.

O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.

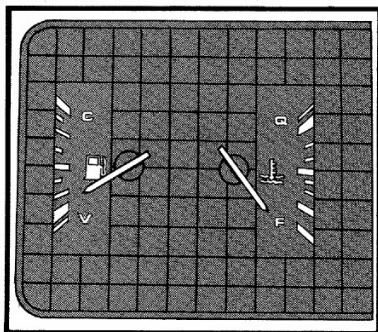
Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.

Acionamento

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior (1).

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior (2).

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior.



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro em "C": tanque cheio.

Ponteiro na faixa vermelha, junto a "V": cerca de 8 litros de combustível no tanque.

Abasteça imediatamente (pág. 6-10).

Indicador de temperatura da água do motor

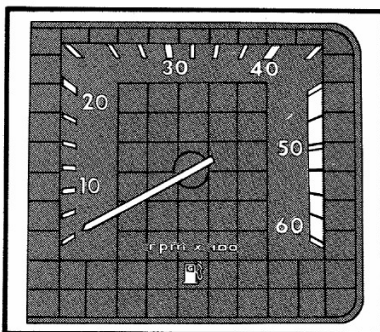
Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro em "F": motor frio.

Espere o ponteiro se afastar da extremidade esquerda da escala, para movimentar o veículo.

Ponteiro próximo a "Q": motor superaquecido.

Verifique o nível de água do radiador (pág. 4-04).

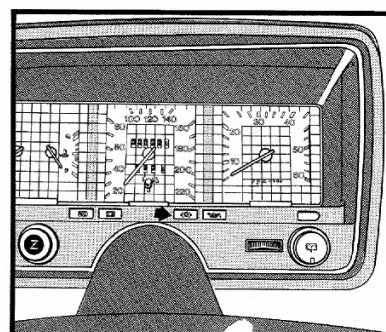


Luz indicadora do nível de gasolina (âmbar) e motor a álcool

• Acende-se ao dar a partida e apaga-se logo depois.

• Luz acesa com o motor ligado: nível mínimo de gasolina.

Abasteça imediatamente (pág. 6-10).



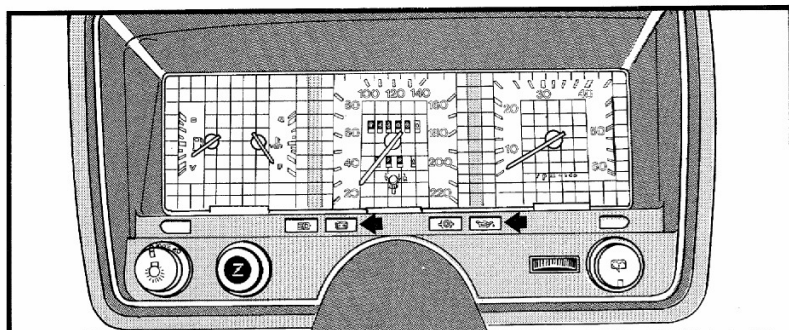
Luz indicadora do sistema de freio (vermelha)

• Freio de estacionamento com alavanca no painel. Quando a luz não se acende.

• Freio de estacionamento com alavanca no assoalho. Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.

• Luz acesa com o motor ligado (e o freio de estacionamento desaplicado). Nível de fluido do freio abaixo do mínimo. Examine imediatamente o nível do fluido de freio (pág. 4-05).

1-17



Luz indicadora de carga da bateria (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: bateria não sendo carregada.

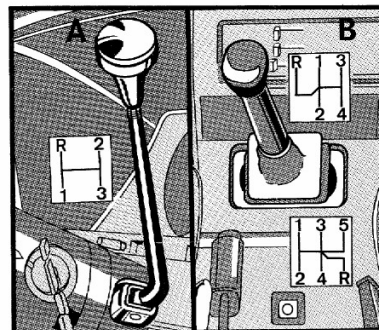
Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (pág. 4-03).

Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (pág. 4-05).



Caixa-de-mudanças manual

"1" a "3" ou "1" a "4" ou "1" a "5" - marcha à frente; R - marcha-à-ré.

Acionamento

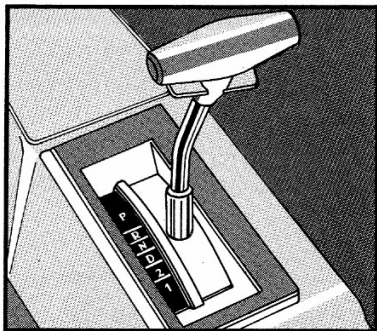
Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente, e mova a alavanca.

Marcha-à-ré:

- Caixa de 3 marchas (A). Puxe a alavanca em direção ao volante e, em seguida, para cima.
- Caixa de 4 marchas (B). Force a alavanca para baixo e para a esquerda, e em seguida para a frente.
- Caixa de 5 marchas (B). Force a alavanca para baixo e para a direita e, em seguida, para trás.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.



Caixa-de-mudanças automática

Posições da alavanca-de-mudanças:

“P”: Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.
- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

“R”: Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

“N”: Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas, juntamente com os freios.
- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor “morrer” nessas condições.
- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-12).
- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

“D”: Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição, não é possível dar a partida no motor.

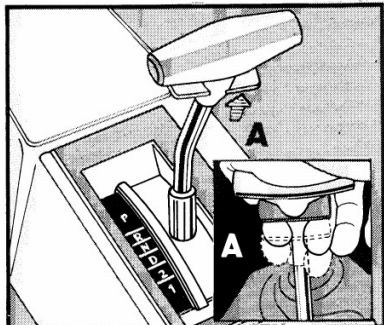
“2”

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de “freio motor”, em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

“1”

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de “freio motor”, em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

1-19



Mudança da posição da alavanca

- De “P” para “R”: puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta e mova a alavanca;
- de “R” para “N” e/ou “D”: puxe simplesmente a alavanca;
- para “2” e/ou “1”: puxe para cima a trava (A) sob a maçaneta e puxe a alavanca;
- De “1” até “N”: mova simplesmente a alavanca para frente;
- de “N” para “R” e/ou “P”: puxe a trava (A) sob a maçaneta e mova a alavanca.

Movimentação do veículo

1. Ligue o motor, com a alavanca em “P”.
2. Mova a alavanca para a posição desejada (“R”, “D”, “2” ou “1”), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

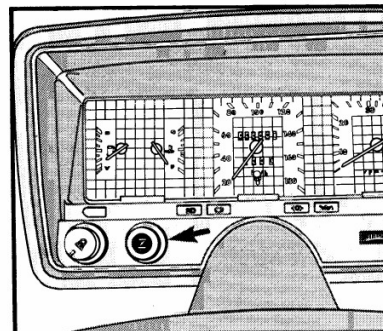
1-20

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca, com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengalhar o veículo.
- Não tire a alavanca de “N” ou “P”, com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para “P” com o veículo em movimento.
- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos, com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas (veículo atolado, por exemplo).
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.



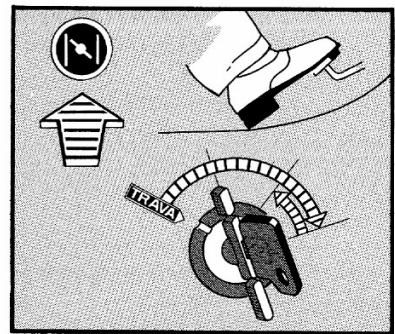
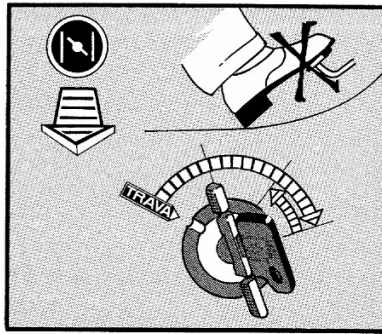
Motor

• Afogador e luz indicadora do afogador (âmbar)

Este dispositivo só deve ser usado para dar a partida ao motor frio (pág. 1-21).

Com o botão puxado é acionado o afogador e acesa a luz indicadora no botão.

Antes de sair com o veículo o botão deve ser totalmente empurrado.



Cuidados ao dar a partida

- **Cuidado com os gases de escape!**

Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono que, embora incolor e inodoro, é mortífero.

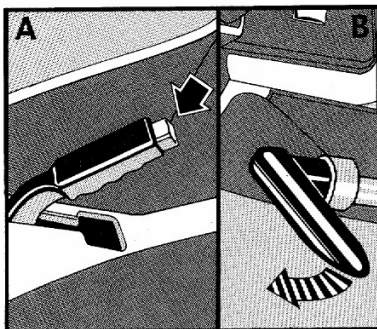
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

Partida do motor frio

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Ligue a ignição.
4. Puxe o botão do afogador.
5. Gire a chave no contato até o estágio III, sem pisar no acelerador, e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.
6. A medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador, até apagar-se a luz no botão.

Partida com o motor aquecido

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a esquerda as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio III.
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.



Freio de estacionamento com alavanca no assoalho (A)

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

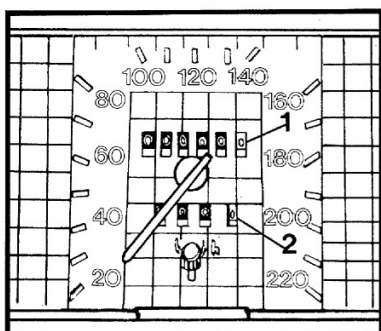
Liberção. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

Freio de estacionamento com alavanca sob o painel (B)

Aplicação. Puxe a alavanca completamente.

Liberção. Gire a maçaneta no sentido horário e, ao mesmo tempo, empurre-a.

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



Velocímetro

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (1)

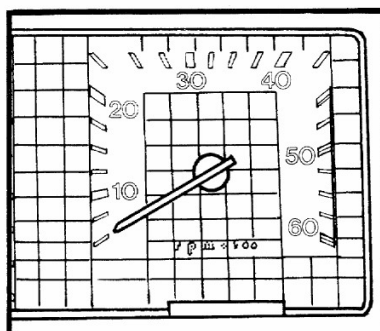
Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros.
- Demais dígitos: registram quilômetros.

Hodômetro parcial (2)

- Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.
- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros.
- Demais dígitos: registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos pressione o botão no mostrador, antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.

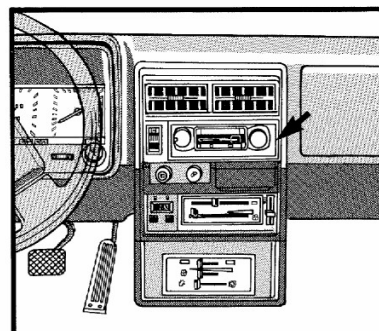


Tacômetro

O ponteiro indica o número de centenas de rotações por minuto do motor. Serve para orientar as trocas de marcha dentro das rotações de maior rendimento:

- Motor 2,5 l a álcool: 1 800 r.p.m.
- Motor 2,5 l a gasolina: 2 500 r.p.m.
- Motor 4,1 l a gasolina: 2 800 r.p.m.
- Motor 4,1 l a álcool: 2 400 r.p.m.

Não deve atingir a faixa vermelho-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.



Rádio

São oferecidos os seguintes modelos:

Rádio AM/FM estéreo com sintonia manual e antena convencional.

Rádio AM/FM estéreo e toca-fitas, com antena convencional ou elétrica.

Rádio AM/FM estéreo, toca-fitas "auto-reverse", indicação digital, sintonia automática e manual, memória para emisoras e antena elétrica automática.

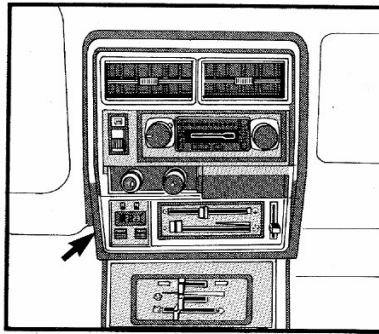
Funcionamento. Para melhor aproveitamento do seu equipamento de rádio, consulte o manual do fabricante, que acompanha este manual.

Antena convencional

Levantamento. Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire-a 90° e puxe a antena parcialmente. A seguir, levante-a até o fim com a mão.

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.



Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora, os dois da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente.

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h.

Função cronômetro

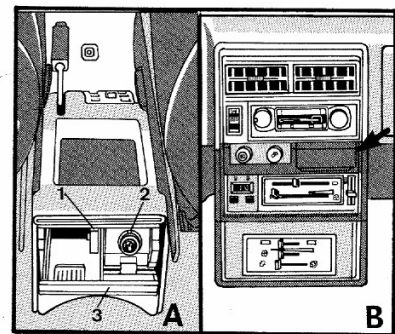
Os dois dígitos da direita indicam os minutos cronometrados, os dois da esquerda indicam as horas e os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade "H" (horas) ou na cavidade "M" (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla "CRONO", que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO", com a tecla "CRONO" retida.



Acendedores de cigarro e cinzeiros do consolo (A) e do painel (B)

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

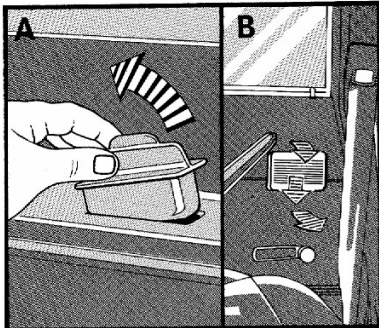
Uso

1. (No consolo) abra o cinzeiro, puxando sua tampa (3).
2. Pressione o centro do botão do acendedor (2).
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola (1) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque, encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

2-03



Cinzeiros traseiros (veículos de 2 portas) - A

Abertura. Puxe a tampa para cima.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, puxe-o para cima e remova-o.

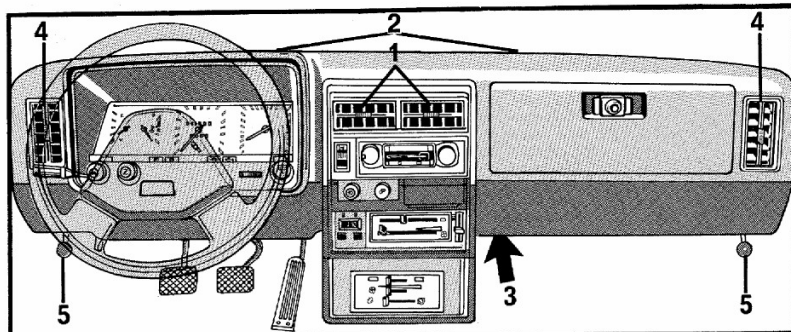
Depois de limpo encaixe-o no alojamento e empurre-o para baixo.

Cinzeiros traseiros (veículos de 4 portas e Caravan) - B

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.



Difusores centrais de ar (1)

Não permitem a saída de ar quente.

O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura, fechamento e regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o conjunto do difusor.

Difusores de ar para o pára-brisa (2) e para a região dos pés (3)

Permitem a entrada de ar fresco ou ar quente.

Não possuem regulagem.

Difusores laterais de ar do painel (4)

Veículos sem condicionador de ar

- Os difusores permitem a entrada de ar externo, com o veículo em movimento.
- O fluxo de ar de entrada para o difusor e de saída do difusor são reguláveis.

Veículos com condicionador de ar

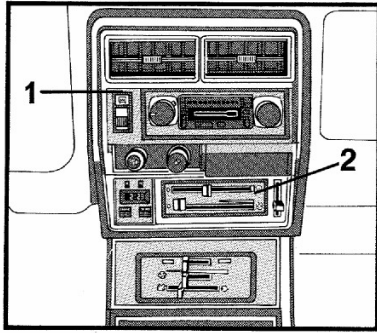
- Os difusores permitem a entrada de ar condicionado, somente.
- O fluxo de ar de saída do difusor é regulável.

Abertura, fechamento e regulagem vertical do fluxo de saída do difusor. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de saída do difusor. Gire o conjunto do difusor.

Regulagem do fluxo de entrada para o difusor. (5)

- alavanca para frente: fechada a entrada de ar externo para o difusor.
- alavanca para trás: fluxo de ar para os difusores e para a região dos pés.
- alavanca no meio: fluxo de ar somente para os difusores.



Desembaçador do vidro traseiro (1)

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora no botão indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Pressione o botão.

Ventilador-desembaçador (2)

Só funciona com a ignição ligada.

Não insufla ar pelos difusores laterais.

Alavanca inferior.

- para a esquerda: sistema desligado
- - sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Alavanca lateral

- para baixo: fluxo de ar só para a região dos pés.
- - fluxo de ar para os difusores centrais e pára-brisa ou só para o pára-brisa.

Alavanca superior

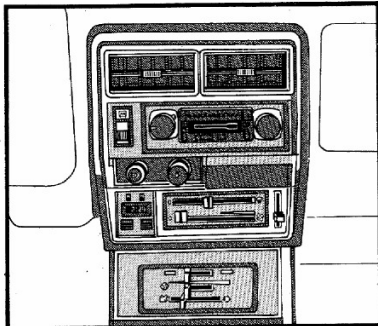
- para a esquerda: fluxo de ar pelos difusores centrais e pára-brisa ou para a região dos pés.
- para a direita: fluxo de ar para o pára-brisa ou para a região dos pés.

- Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias, o fluxo de ar é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejada de fluxo de ar.

2-05



Ventilador-desembaçador-aquecedor

Só funciona com a ignição ligada.

Não insufla ar pelos difusores laterais. O aquecedor não deve ser ligado com o motor frio.

Alavanca inferior

- - sistema desligado
- - sistema acionado, com velocidade crescente do ventilador.

Alavanca lateral

- para baixo: fluxo de ar fresco ou ar quente, para a região dos pés.
- para cima: fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou só para o pára-brisa, ou fluxo de ar quente para o pára-brisa.

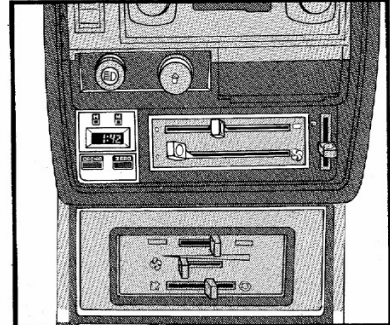
Alavanca superior

- para a esquerda: fluxo de ar fresco pelos difusores centrais e para o pára-brisa, ou para a região dos pés.
- para a direita: fluxo de ar quente para o pára-brisa ou para a região dos pés.

Com as alavancas lateral e superior nas posições intermediárias o fluxo de ar fresco é distribuído para todos os difusores, exceto os laterais.

Acionamento

1. Mova a alavanca inferior para a direita.
2. Coloque as alavancas lateral e superior nas respectivas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção e quantidade desejada de fluxo de ar.



Condicionador de ar

Só funciona com a ignição ligada.

O ar condicionado é insuflado através dos difusores centrais e laterais.

Deve ser usado normalmente com:

- motor em funcionamento e o veículo em movimento, de preferência;
- janelas fechadas e desembaçador-aquecedor desligado.

Alavanca intermediária

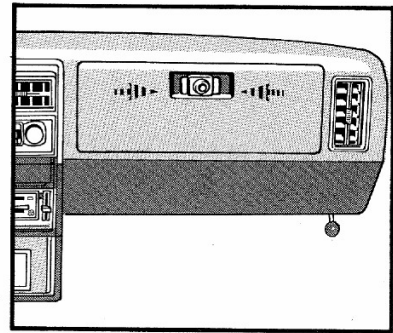
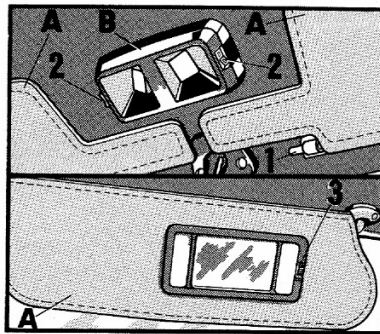
- - sistema desligado
- para a direita: sistema acionado, com 3 estágios de velocidade do ventilador.

Alavanca superior

- fluxo de ar fresco
- fluxo de ar resfriado

Alavanca inferior

- fluxo de ar de recirculação interna, resfriado.
- fluxo de ar de recirculação interna resfriado, com 20% de ar externo de renovação.



Acionamento

1. Mova para a direita a alavanca intermediária.
2. Coloque as alavancas superior e inferior nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores, para a direção e a quantidade desejada de fluxo de ar.

Pára-sóis (A)

O pára-sol direito pode ser equipado com espelho simples ou espelho iluminado.

Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Iluminação do espelho (B)

- a) Acione o botão das luzes.
- b) Acione o interruptor (3) no conjunto do espelho.

Porta-luvas

A fechadura é aberta pela chave da partida.

Iluminação: Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.

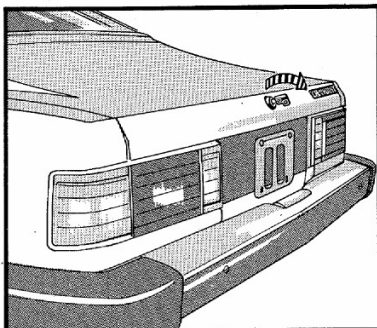
Abertura. Destrave a fechadura com a chave, aperte as teclas laterais uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa e trave a fechadura com a chave.

Luzes de leitura

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (2), próximo à lâmpada.

2-07



Compartimento de bagagem (exceto Caravan)

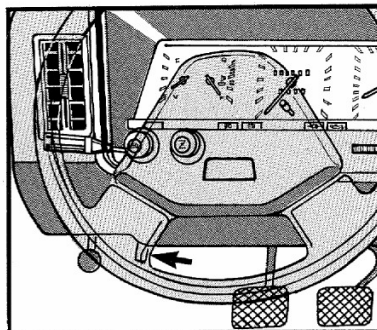
Capacidade: 347 litros

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

Fechamento. Bata a tampa.



Fechadura elétrica (seta)

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão sob o painel, do lado esquerdo, para destravar e levantar a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Compartimento de bagagem (Caravan)

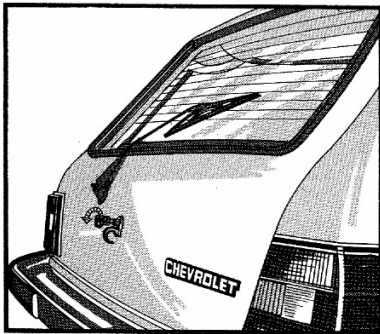
Capacidade normal: 1174 litros.

Capacidade com o banco traseiro escamoteado: 1960 litros.

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa. Possui um espaço sob o assoalho, que comporta pequenos objetos.

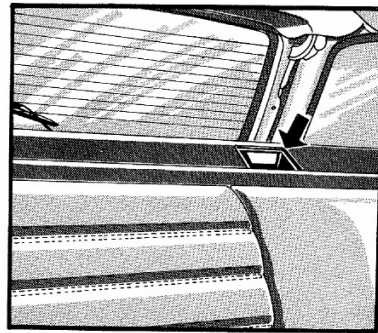
Cobertura da bagagem (Caravan Diplomata): permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para o transporte de objetos mais altos.

ATENÇÃO! Não se devem colocar objetos pesados sobre a cobertura e nem tampouco permitir que crianças nela subam; isto poderá danificá-la seriamente, além de ser contra a segurança. Eventualmente poderão ser colocados objetos leves, mas distribuídos por toda a sua área e não excedendo 7 kg.

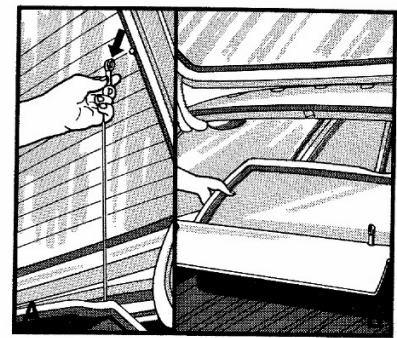


Abertura. Destrave a fechadura com a chave da partida, empurre o botão e puxe a tampa traseira.

Fechamento. Bata a tampa.



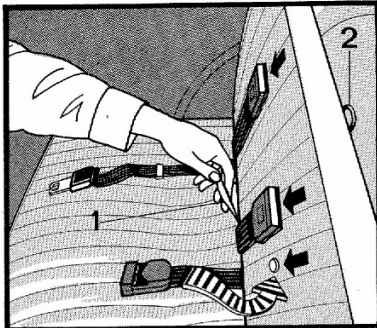
Acesso à bagagem. Levante pelo centro a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.



Remoção da cobertura da bagagem

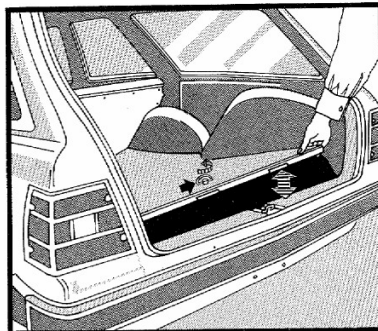
1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem, os cordões de sustentação da cobertura (A).
2. Levante as duas partes da cobertura, puxe-a para cima para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central e retire-a (B).

2-09



Aumento da capacidade

1. (Caravan Diplomata). Abotoe os fechos dos cintos de segurança do banco traseiro no encosto (setas).
2. Puxe o assento para a frente pela alça (1).
3. Destrave o encosto girando sua maçaneta de trava (2), abaixe-o e apóie-o na armação do assento.

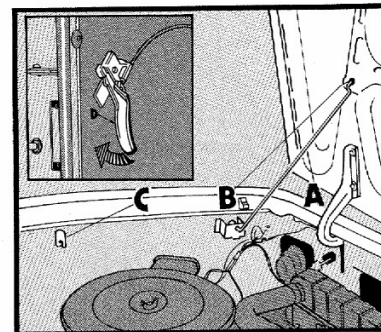


Acesso ao espaço sob o assoalho (B)

Remova o parafuso central pela alça (seta) e levante a tampa com a mão.

Bagageiro do teto

A carga deve ser uniformemente distribuída em toda a sua extensão e firmemente amarrada, não excedendo 25 kg. Qualquer carga fora destas condições poderá causar danos ao veículo e comprometer a segurança.



Capuz do motor

Iluminação: ocorre ao levantar-se o capuz, estando o botão das luzes acionado.

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (D) até ocorrer o destravamento.
2. Levante o capuz, solte do retentor (C) a vareta de sustentação (A) empurrando-a para baixo, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (B).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixar o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo, para certificar-se do seu travamento.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus, quanto à pressão correta e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Ajuste o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio II.
6. Dê a partida, verifique o funcionamento dos instrumentos e espere o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.
7. Libere o freio de estacionamento.

Ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Desligue o motor e retire a chave.
3. Trave a direção, girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. [Caixa-de-mudanças manual]: coloque a alavanca-de-mudanças em ponto morto.
[Caixa-de-mudanças automática]: coloque a alavanca-de-mudanças em P.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros trafegue em velocidades abaixo de 80 km/h e não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada, ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas, ou o pedal do freio, durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (pág. 7-06).
- Verifique o nível de óleo do motor e da transmissão, com maior frequência.

BATERIA E MOTOR-DE-PARTIDA

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio pise no pedal da embreagem, para eliminar a resistência oferecida pela transmissão e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida no motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores a gasolina produzem gases com monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo, ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carçaria.

EMBREAGEM

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé.
Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas.
Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene bruscamente uma marcha reduzida em pista escorregadia.
Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.
- Em declives longos e acentuados engrene uma marcha reduzida e use os freios esporadicamente.

MOTOR

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Marcha-lenta prolongada provoca a queda da temperatura do motor a valores abaixo da temperatura normal de funcionamento, e combustão incompleta. Isto causa a diluição do óleo do cárter e a formação de depósitos de goma e laca nas válvulas, conduzindo a danos, mal funcionamento e reduzindo a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado.

No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

3-03

FREIOS

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados.

Em caso positivo, aplique levemente os freios mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até retornarem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à transmissão, à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

PNEUS

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.
- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais importante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível, etc.

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que tração reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

MOTOR		ROTAÇÃO EQUIVALENTE AO TORQUE MÁXIMO
2.5 l, carburador simples	Gasolina	2 400 r.p.m
2.5 l, carburador duplo	Gasolina Alcool	2 400 r.p.m 2 800 r.p.m
4.1 l, modelo 250	Gasolina Alcool	2 200 r.p.m 1 800 r.p.m
4.1 l, modelo 250 S	Gasolina	2 800 r.p.m

3-05

Como economizar combustível

- *Motor regulado.* Para um ótimo desempenho, com maior economia de combustível, antes de mais nada mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva (pág. 6-02).
 - *Motor à temperatura normal de funcionamento.* Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade esquerda da escala.
 - *Rotação do motor.* Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a coluna anterior).
 - *Velocidade uniforme*
- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas bruscas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.
- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.

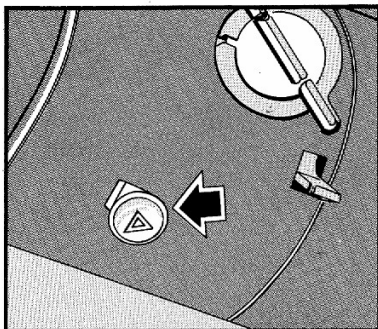
- Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.
- A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.
- *Marchas adequadas*
- Conduza, sempre que possível, o veículo em última marcha, à velocidade constante, em torno de 80 km/h.
- Não "estique" as marchas intermediárias e nem as troque antes do tempo.

- *Carga normal.* Evite cargas desnecessárias, especialmente em trânsito congestionado, onde sempre é necessário acelerar.
- *Pressão correta dos pneus.* Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado, ou diminua quando ele estiver sem carga, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)		
	3 MARCHAS	4 MARCHAS	5 MARCHAS
1.ª—2.ª	25	25	25
2.ª—3.ª	50	35	35
3.ª—4.ª	—	50	50
4.ª—5.ª	—	—	60

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA



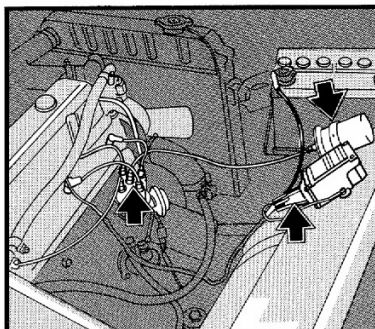
Em caso de emergência

1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, desligue o motor e aplique o freio de estacionamento.
2. Ligue o sinalizador de advertência (seta).
3. Retire o triângulo de segurança do compartimento de bagagem e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

Serviço na parte elétrica

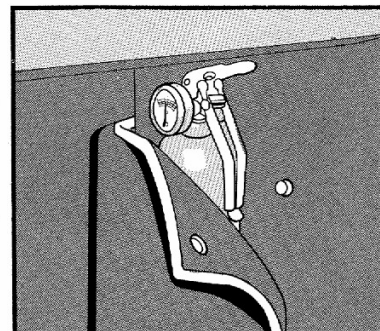
Se o problema for na parte elétrica, por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica tome os seguintes cuidados quanto à segurança.

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.
- A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.



O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
 - Se você usar marcapasso, não realize trabalhos de manutenção com o motor em funcionamento.
5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
 6. Após o reparo, desligue a sinalização de emergência antes de sair novamente com o veículo.

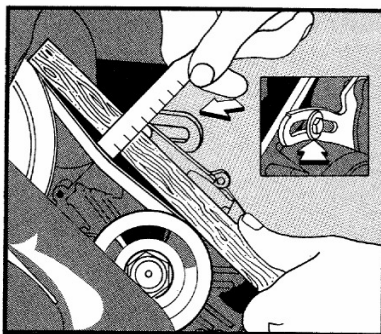


Em caso de incêndio

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada imprerivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



Avaria no motor-de-partida

Partida sem o concurso do motor-de-partida

Condições

- Com a bateria não descarregada.
- Empurrando, nunca rebocando o veículo.

Procedimento

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.ª ou 3.ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:
 - Levante o capuz do motor.
 - Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
 - (Veículos com direção hidráulica). Se for necessário regular a tensão, antes regule a correia da direção hidráulica (pág. 6-09).
 - Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
 - Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.
3. Estando normal a tensão ou voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

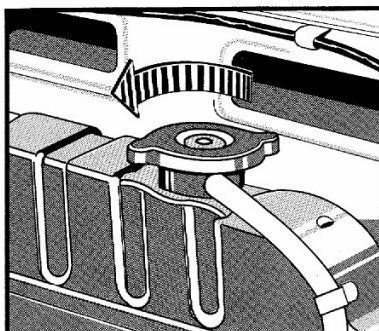
Condições

- Com uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem-se.
- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expelle gases inflamáveis.
- Não deixe o fluido da bateria atingir a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se atingir os olhos procure imediatamente um médico.
- Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos terminais do outro.

4-03



Superaquecimento do motor

Procedimento quando o ponteiro do indicador de temperatura aproximar-se de "Q"

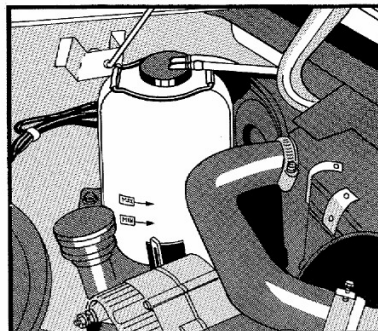
Procedimento

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com + (pólo positivo da bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
 - - com massa (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
5. Dê partida no motor.

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível da água do radiador e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
 - Radiador convencional

- Remova a tampa do radiador, girando-a. Cuidado! Com o motor quente, usando um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1.º estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção de água fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão tiver sido aliviada.

- Verifique o nível de água, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio.



- Adicione água potável, se necessário.
- Reinstale a tampa, apertando-a bem.

• Radiador selado

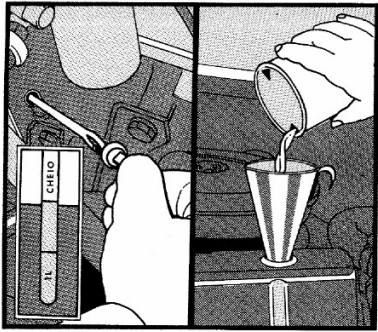
- Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas "MAX" e "MIN" gravadas no tanque de expansão.

- Remova a tampa do tanque de expansão, girando-a.

- Adicione água potável, se necessário.

- Reinstale a tampa.

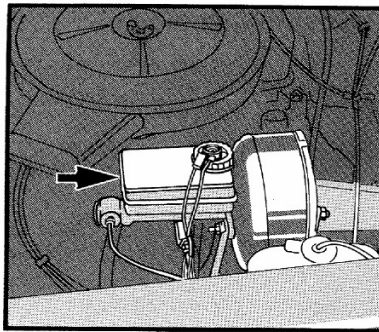
3. Estando normal o nível ou o motor tornando a superaquecer-se logo depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



Baixa pressão do óleo do motor

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

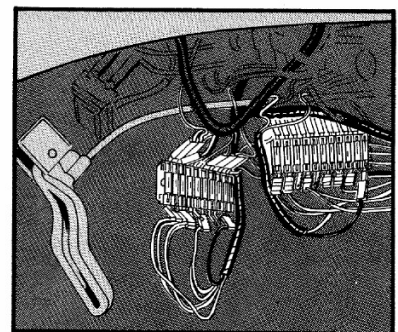
1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do óleo do motor e complete-o, se necessário, da seguinte maneira:
 - Retire a vareta medidora, limpe-a e a introduza novamente no tubo.
 - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas "Cheio" e "1 L".
 - Se necessário abastecer, tire a tampa do local de abastecimento e limpe-os.
 - Adicione 1 litro de óleo (SAE 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE/SF), sem deixar ultrapassar a marca "Cheio".
 - Recoloque a tampa e a vareta.
3. Estando normal o nível procure uma Concessionária Chevrolet.



Nível baixo do fluido de freio

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desaplicado (alavanca no assoalho)

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do fluido de freio e abasteça, se necessário, da seguinte maneira:
 - Verifique o nível de fluido, que deve estar entre as marcas "MAX" e "MIN" gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio.
 - Remova a tampa do reservatório, girando-a.
 - Adicione líquido para freio AC DELCO tipo B
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível ou a luz tornando a acender logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



Substituição de fusíveis

- Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.
- Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro de igual capacidade (página seguinte).
- Os fusíveis estão dispostos em duas caixas distintas.

Procedimento

1. Retire a tampa e depois o fusível a ser trocado, puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que se encaixe.

4-05

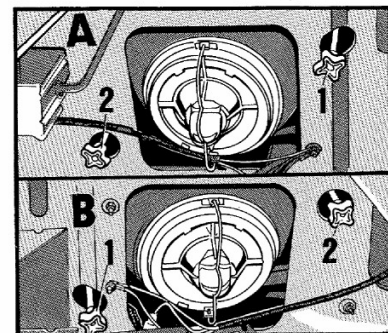
Componentes protegidos — fusíveis — capacidades (amperagem)

• Caixa n.º 1

- acendedor de cigarros do painel (n.º 1) — 15 A.
- luz de freio, luz da ré, iluminação dos botões do afogador e das luzes (n.º 2) — 10 A.
- limpador do pára-brisa (n.º 3) — 15 A.
- tacômetro e ventilador (n.º 4) — 5 A.
- tacômetro, ventilador e embreagem eletromagnética (n.º 4) — 10 A.
- Relógio digital (n.º 5) — 5 A.
- Relógio digital e acendedor de cigarros no consolo (n.º 5) — 15 A.
- Iluminação dos compartimentos de passageiro e de bagagem, da sombrreira e do relógio (n.º 6) — 5 A.
- Luz indicadora de direção e de advertência (n.º 7) — 10 A.
- Lamejador do farol (n.º 8) — 20 A.
- Buzina (n.º 9) — 15 A.

• Caixa n.º 2

- Trava elétrica do compartimento de bagagem (n.º 10) — 15 A.
- Farol de neblina (n.º 11) — 15 A.
- Desembaçador do vidro traseiro (n.º 12) — 15 A.
- Luzes de segurança das portas (n.º 13) — 5 A.
- Luzes de leitura (n.º 14) — 5 A.
- Farol baixo (n.º 15) — 10 A.
- Farol alto e luz indicadora (n.º 16) — 10 A.
- Reostato, lanternas do lado esquerdo e iluminação do acendedor de cigarros no consolo (n.º 17) — 5 A.
- Lanternas do lado direito, luz da licença e iluminação do compartimento do motor (n.º 18) — 5 A.



Regulagem do farol

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir, a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet. A regulagem é feita através dos parafusos, atrás do farol:

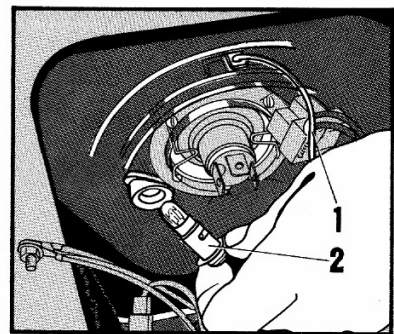
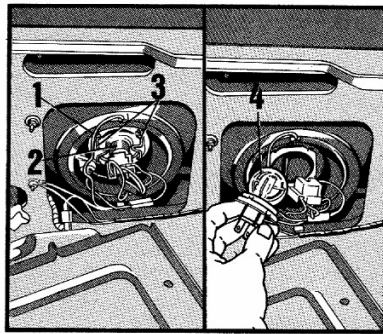
• Farol esquerdo (A)

- 1 - Parafuso de regulagem horizontal.
- 2 - Parafuso de regulagem vertical.

• Farol direito (B)

- 1 - Parafuso de regulagem horizontal.
- 2 - Parafuso de regulagem vertical.

A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m a frente do veículo, e no centro do acostamento.



Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o farol baixo.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem.
 - *Regulagem vertical.* Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciá-lo.
 - *Regulagem horizontal.* Aperte o parafuso correspondente, para dirigir o foco para o lado do farol oposto, ou solte-o para dirigi-lo para o mesmo lado do farol.

Substituição de lâmpadas

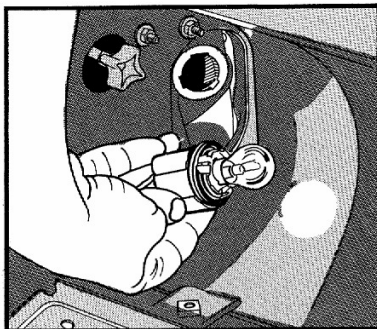
LUZ DO FAROL

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete (2) da lâmpada, puxando-o.
4. Puxe para trás as presilhas (3) e retire o conjunto da lâmpada (4), puxando-o.
5. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
6. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
7. Coloque o novo conjunto da lâmpada e abaixe as duas presilhas.
8. Encaixe o soquete na lâmpada.
9. Recoloque a tampa de plástico e prenda-a com a presilha.

LANTERNAS DIANTEIRAS

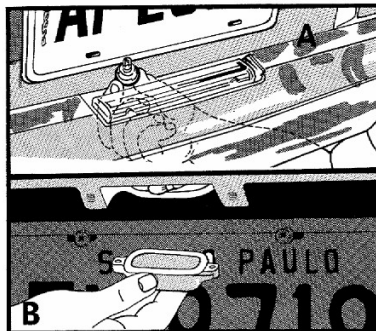
1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha (1), pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Puxe o soquete com a lâmpada, do seu alojamento (2).
4. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
5. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
6. Recoloque a lâmpada com o soquete no seu alojamento.

4-07



LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO DIANTEIRA

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.



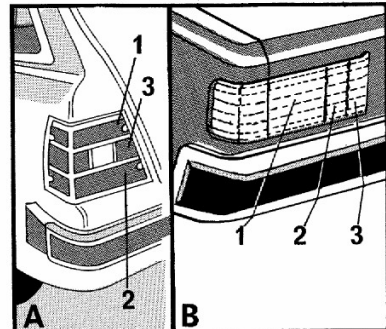
LUZ DA LICENÇA

Opala, Comodoro e Diplomata (A)

1. Por baixo do pára-choque, remova o soquete com a lâmpada, girando-o e puxando-o.
2. Retire a lâmpada do soquete pressionando-a contra ele e girando-a, ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a, ao mesmo tempo.
4. Encaixe o soquete com a lâmpada no seu alojamento e gire-o.

Caravan (B)

1. Retire a lente, removendo os parafusos.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
4. Recoloque a lente.



LANTERNA TRASEIRA E LUZ DE FREIO, LUZ DA RÉ E LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO TRASEIRA

Disposição das lâmpadas

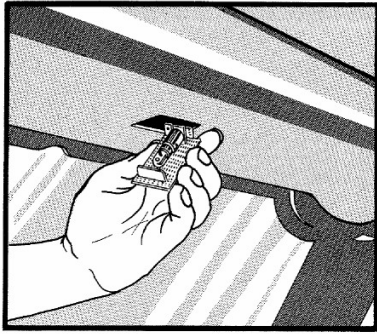
Sinalizadora de direção/advertência (1), freio e lanterna (2) e marcha-à-ré (3).

Procedimento

- 1 (*Caravan*-"A".) Remova o conjunto lâmpadas-lente retirando os 4 parafusos externos.

(*Exceto Caravan*-"B".) Abra o compartimento da bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando o parafuso de fixação do revestimento.
2. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete empurrando-a e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.
6. (*Opala.*) Recoloque o revestimento. (*Caravan.*) Recoloque o conjunto lâmpadas-lente.

4-08



LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

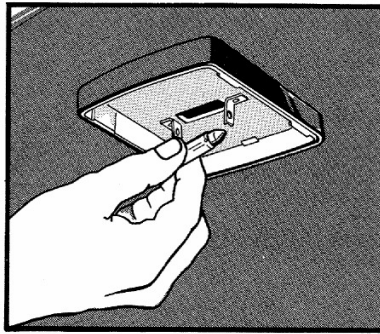
- *Caravan Diplomata*: no compartimento de bagagem
- *Demais*: no teto

Procedimento

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o contra ele, e girando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

LUZES DE SEGURANÇA DA PORTA E DO PORTA-LUVAS

Veja as instruções indicadas sob "LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM".

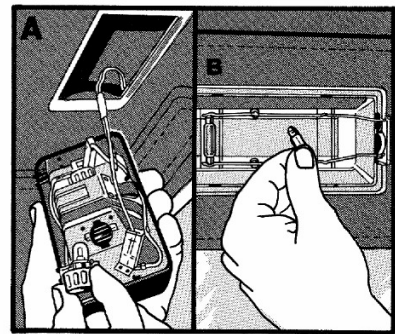


LUZ DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

LUZ DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.



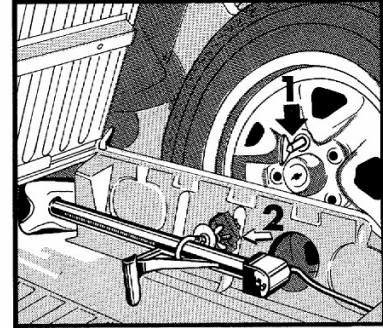
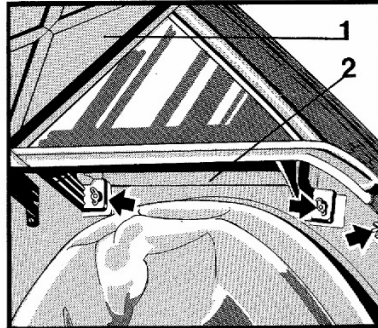
LUZES DE LEITURA (A)

1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada, girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.

LUZ DO ESPELHO DO PARA-SOL DIREITO (B)

1. Incline o pára-sol cerca de 45°.
2. Com a mão retire a moldura e, depois, o espelho e as lentes.
3. Retire a lâmpada queimada puxando-a pelo seu bulbo e coloque a nova lâmpada.
4. Coloque no seu alojamento, as lentes e o espelho.
5. Coloque a moldura de forma que as divisórias fiquem entre o espelho e as lentes e pressione-a.

4-09



Substituição de pneus

Cuidados

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado e nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. (Caixa-de-mudanças manual). Engrene a marcha-à-ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e retire a roda-de-reserva, o macaco e a chave das porcas, da seguinte maneira:

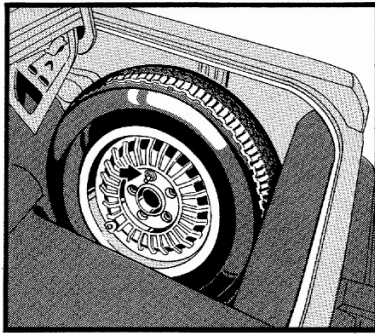
4. (*Caravan Diplomata*)

- Remova a cobertura da bagagem (1) - pág. 2-09.
- Remova o suporte direito traseiro da cobertura da bagagem (2), retirando as porcas (setas) e puxando-o lateralmente.

5. Retire a roda-de-reserva, o macaco e a chave das porcas, da seguinte maneira:

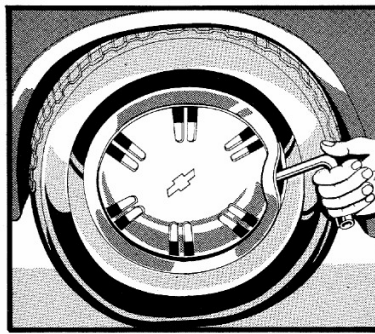
Caravan

- Retire a cobertura da roda.
- Solte a porca-borboleta de fixação da roda (1) e retire a roda.
- Levante a tampa do assoalho e retire o macaco, soltando a porca-borboleta de fixação do macaco (2), e a chave-de-rodas.

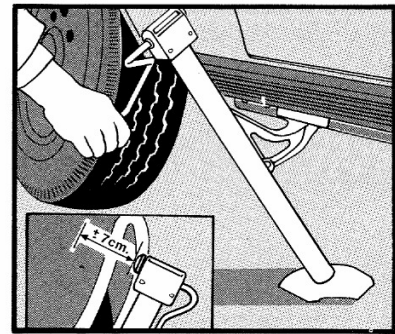


Opala

- Retire a cobertura da roda.
 - Retire a chave de rodas e, com ela, soite a porca de fixação da roda (seta).
 - Retire a roda e, a seguir, o macaco localizado atrás dela.
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



7. (*Comodoro ou Diplomata*). Remova a calota, introduzindo até onde der, entre sua borda e a roda, a extremidade lisa da chave de rodas e empurrando-a contra o pneu.
8. Com a chave-de-rodas afrouxe as porcas da roda, de 1/2 a 1 volta.
- *roda de aço*: remova-a.
 - *roda de alumínio*: remova calota, introduzindo a ponta da chave-de-fenda no seu orifício apropriado.



9. Aplique o macaco colocando a garra na cavidade especial — dianteira ou traseira do veículo —, observando uma distância de 7 cm entre o protetor de borracha e o veículo.
10. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão, girando a manivela suavemente.
11. Remova as porcas e retire a roda.
12. Instale a roda-de-reserva, apertando as porcas parcial e alternadamente.
13. Abaixe o veículo e retire o macaco.
14. Complete o aperto das porcas, em seqüência alternada.
15. (*Comodoro ou Diplomata*). Coloque a calota, posicionando a saliência do arame interno na direção do bico de enchimento e pressionando-a contra a roda.

4-11

16. Gire a manivela do macaco até a marca de referência do seu suporte móvel coincidir com a marca da haste.
17. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
18. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

Em caso de reboque do veículo

Condições

- Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão), e nunca flexíveis.
- *Veículos com caixa-de-mudanças automática*. Só podem ser rebocados com velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros. Para distâncias superiores, a árvore longitudinal deve ser removida e o orifício da árvore, tapado, para evitar perda de óleo.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos bruscos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois com o motor desligado, o servo-freio não atuará.

- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Prenda o cabo de reboque.
3. Gire a chave no contato até o estágio II para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual), ou em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e, com as luzes sinalizadoras de advertência ligadas, proceda ao reboque.

4-12

5

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Limpeza e aparência

A limpeza periódica de seu veículo não só contribui para a melhor aparência como também para a sua manutenção, ajudando a evitar danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito, como mudanças constantes das condições climáticas, poluição industrial do ar, poeira, sal marítimo ou danos mecânicos provenientes de batidas de pedras contra o veículo. Também as partículas de asfalto e poeira apresentam compostos químicos danosos à pintura.

Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. A retenção da água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Lavagem

Nunca utilize produtos de limpeza que possam atacar a pintura de seu veículo. Quando lavá-lo certifique-se de que a antena esteja recolhida e os limpadores assentados no pára-brisa.

Recomenda-se que nos dois primeiros meses o veículo seja lavado manualmente, para que a pintura nova não seja danificada.

Para manter a boa aparência do seu veículo, lave-o com frequência, mas não diretamente sob o sol.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Primeiro jogue água em abundância no veículo, usando esponja ou um pano macio enquanto enxágua.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda e qualquer lavagem. Para ensaboamentos ocasionais use sabão de coco, enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa e seque-o bem.

Rodas

As rodas podem ser lavadas com os mesmos produtos usados para lavar a carroçaria.

Partes cromadas

As partes cromadas são atacadas principalmente por água salgada ou ar marítimo.

Somente com limpezas frequentes e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Aplicação de cera

O veículo pode ser encerado, após a lavagem, quando se observar que a água não se acumula em gotas na pintura.

A cera evita que a sujeira se incruste na pintura, combatendo seus efeitos químicos danosos.

Encere também as partes internas pintadas das portas.

Polimento

Se apenas com a lavagem não for conseguido um brilho satisfatório, aplique polidor. As peças de acabamento de plástico não devem ser tratadas com cera ou polidor, assim como o pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva, devido ao silicone contido na cera. (Não existem meios eficazes de remover manchas de silicônio do pára-brisa ou vidros.)

Limpeza do material de acabamento

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner*, redutores de lacas ou materiais de limpeza como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Estofamento de vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

5-03

Carpets e demais tipos de estofamento

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa. No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco. Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva.

Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

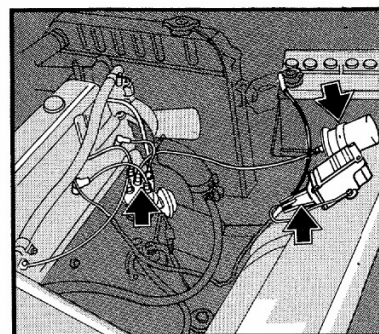
QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										TESTE DE RODAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
										MOTOR
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar ou substituir, se necessário, as velas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Regular as válvulas (tucho mecânico).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar a marcha-lenta.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*). Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível.
										SISTEMA DE ARREFECIMENTO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador e da correia do condicionador de ar.
										EMBREAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
										CAIXA-DE-MUDANÇAS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•						Trocar o óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Examinar quanto a vazamentos.
										DIREÇÃO E SUSPENSÃO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo da caixa-de-direção. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-controle da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.

(*) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro; Serviços normais: a cada revisão ou a cada 6 meses, o que ocorrer primeiro.

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
										RODAS E PNEUS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
	•				•					Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
			•					•		Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.
										FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas e guarnições do freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
	•		•		•		•			Substituir o fluido do freio (*).
										SISTEMA ELÉTRICO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz da licença, luz de freio, luz da marcha-à-ré, faroletes, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.
										CONDICIONADOR DE AR
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos controles do condicionador de ar do painel.
										CARROÇARIA
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Reapertar os parafusos de fixação do bagageiro do teto.
				•						Substituir os parafusos de fixação do bagageiro do teto.

(*) A cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

6-03



Plano de manutenção preventiva

O "Plano de Manutenção Preventiva", constante nas páginas 6-02 e 6-03, estabelece os itens de revisão necessários ao seu veículo, em correspondência com a frequência com que devem ser executados.

Observe rigorosamente os intervalos estipulados entre as revisões, para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico do seu veículo.

Os itens de manutenção relacionados no Plano devem ser executados na sua Concessionária Chevrolet, a qual oferece os melhores serviços, pois é equipada com ferramentas especiais e conta com técnicos treinados na fábrica.

No entanto, em caso de insatisfação com os serviços prestados, tome as providências relacionadas na página 0-06.

Serviços que o proprietário pode executar

Alguns serviços de manutenção preventiva cuja execução não compromete e nem interfere no funcionamento de outros componentes; que não exigem do proprietário conhecimento técnico ou ferramentas especiais; que, em função de hábitos de dirigir e/ou condições severas de uso, podem eventualmente vir a ser necessários entre os intervalos das revisões ou que são de execução diária e que podem, portanto, ser executados pelo proprietário, são descritos nesta seção.

Por outro lado, serviços que não se enquadram nestas condições, fogem ao propósito deste manual, devendo ser executados por pessoal especializado.

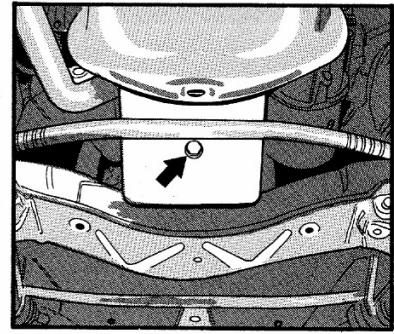
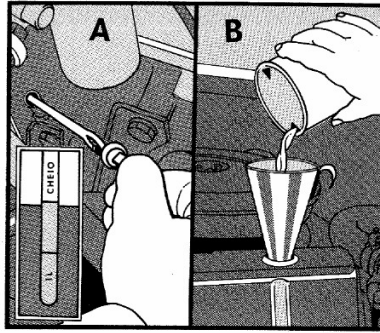
Serviços na parte elétrica

Por ser seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto à segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

ATENÇÃO! A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
- Se você usar marcapasso, não realize trabalhos de manutenção com o motor em funcionamento.



Motor

Verificação e complementação do nível de óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

Condições

- Verificação:
 - diariamente;
 - com o veículo nivelado;
 - com o motor frio, antes do seu acionamento, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos após sua paralisação;
- Complementação:
 - quando o nível estiver na marca "1L" gravada na vareta medidora ou abaixo, entre os intervalos de 10 000 km;
 - com o óleo especificado, da mesma marca do existente no motor.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora, limpe-a e introduza-a novamente no tubo (A).
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas "CHEIO" e "1L" gravadas na vareta (A).
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
5. Adicione 1 litro de óleo, sem deixar ultrapassar a marca "CHEIO" da vareta, e recoloque a tampa (B).

Troca do óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

- Capacidade do cárter:
 - motor de 4 cilindros: 3 litros
 - motor de 6 cilindros: 3,5 litros.

Condições

- Serviços severos (longos percursos

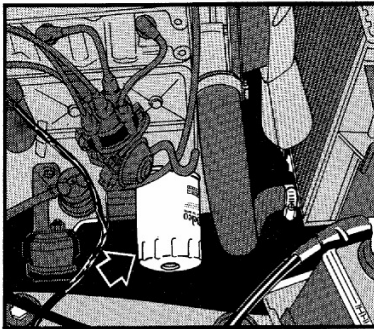
em estradas poeirentas, tração de reboque, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas ambientes frias, percursos curtos — quando as viagens, na maioria, não excedem 6 quilômetros): a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.

- Serviços normais (as condições que não se enquadram nas acima descritas): a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.
- Com o motor quente.

Procedimento

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo — seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
3. Adicione o óleo, de forma que o nível fique entre as marcas "CHEIO" e "1L" da vareta, e recoloque a tampa e a vareta.

6-05



Filtro de óleo

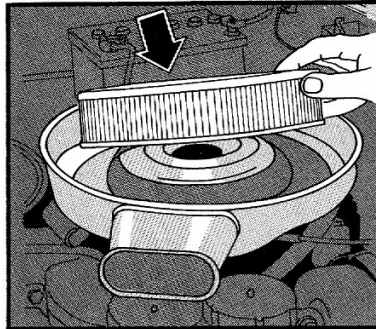
Troca

Condições

- 1.ª troca: aos 10 000 km.
- Demais trocas: a cada 20 000 km.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova o filtro completo, desenroscando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro, apertando-o bem.



Filtro de ar

Limpeza do elemento

Condições

- Aos 10 000 km após a troca.
- Com ar comprimido, à pressão máxima de 70 lbf/pol².

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso-borboleta central e remova a tampa do filtro.
3. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento, e retire-o.
4. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.
5. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.

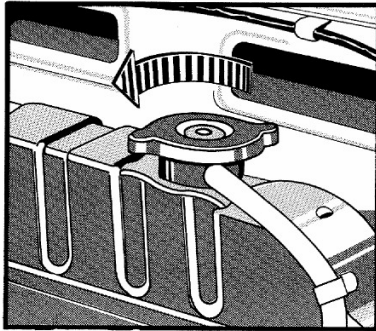
Troca do elemento

Condições

- Condições normais: a cada 20 000 km.
- Em estradas poeirentas: com maior frequência, conforme necessário.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso-borboleta central e remova a tampa do filtro e o elemento.
3. Coloque o novo elemento e a tampa.



Radiador

Verificação do nível de água

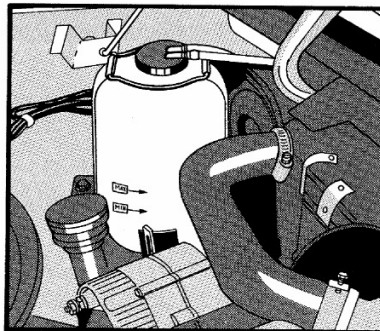
Condições

- Semanalmente.
- Com o motor frio, de preferência.

Procedimento

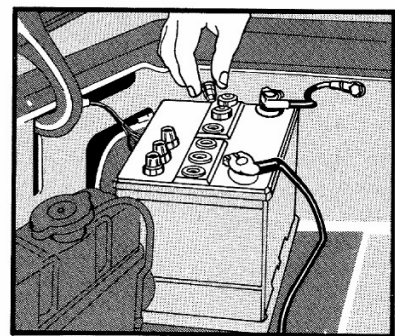
RADIADOR CONVENCIONAL

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do radiador, girando-a.
Cuidado! Estando quente o motor, com um pedaço de pano para proteger as mãos contra queimaduras, gire a tampa só até o 1.º estágio, para que o alívio de pressão não cause a ejeção de água fervente; a seguir, remova a tampa quando toda a pressão houver sido aliviada.
3. Verifique o nível de água, que deve ser mantido cerca de 2 cm abaixo do gargalo de enchimento, com o motor frio e, se necessário, complete-o com água potável.
4. Reinstale a tampa, apertando-a bem.



RADIADOR SELADO

1. Levante o capuz do motor.
2. Verifique o nível de água, que deve estar entre as marcas "MAX" e "MIN" gravadas no tanque de expansão.
3. Remova a tampa do tanque de expansão girando-a e complete o nível, se necessário, com água potável, e reinstale a tampa.



Bateria

Verificação e complementação do nível do eletrólito

- Fluido recomendado: água destilada.

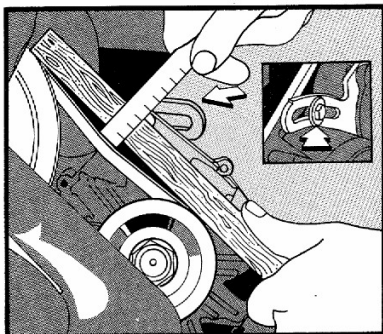
Condições

- Verificação:
 - mensalmente;
 - com o veículo nivelado.
- Complementação: quando o nível do eletrólito em todas as células não cobrir todas as placas.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Limpe a parte superior da bateria.
3. Remova os tampões e verifique o nível, o qual deverá cobrir as placas e atingir a parte inferior dos bocais.
4. Se necessário, abastecer, adicione água destilada aos poucos usando um funil de plástico e recoloca as tampas.

6-07



Alternador

Verificação da tensão da correia

Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando a luz indicadora de carga da bateria se acender.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.

Ajustagem da tensão da correia

Condições

Quando a deflexão do ponto intermediário da correia entre as polias do ventilador e do alternador, estiver fora da faixa de 11 a 13 mm.

6-08

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. (Veículos com direção hidráulica): Regule a tensão da correia da direção hidráulica (pág. 6-09).
3. Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
4. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

Condições

Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso e movimente o alternador, para afrouxar a correia, e retire-a.
3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

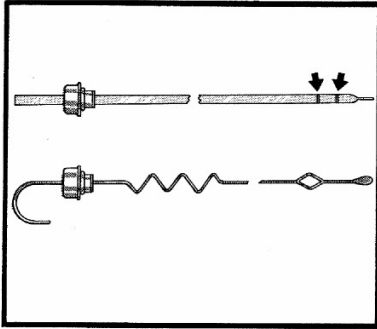
Caixa-de-mudança automática

Verificação e complementação do nível do óleo

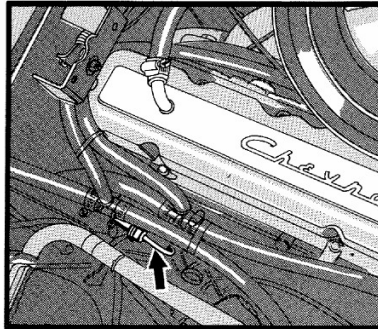
- Lubrificante recomendado: óleo Dexron II.

Condições

- Verificação:
 - a cada 10 000 km ou quando houver suspeita de vazamento.
 - com o veículo nivelado.
 - com o motor em marcha-lenta.
 - com a alavanca-de-mudanças na posição "P".
 - após ter rodado, pelo menos, 15 km, com constantes paradas e saídas.



- **Complementação:** quando o nível estiver abaixo da marca superior gravada na face plana da extremidade da vareta (seta).



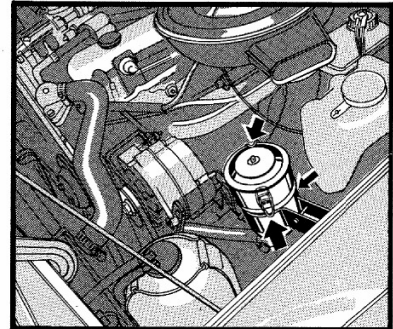
Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (seta) limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deverá estar na marca superior da sua extremidade.
4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.

Troca de óleo

Condições

- serviços normais a cada 40 000 km.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares) em intervalos menores que 40 000 km, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.



Direção hidráulica

Verificação e complementação do nível do óleo

- Óleo recomendado: Dexron.

Condições

- Verificação: a cada 10 000 km;
- Complementação: quando o nível estiver mais de 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório, estando o motor frio.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do reservatório, soltando as presilhas (setas).
3. Verifique o nível, que deve estar:
 - motor frio: no máximo 10 mm abaixo da nervura intermediária do reservatório;
 - motor quente: até um pouco acima da nervura intermediária do reservatório.
4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa, apertando simultaneamente as presilhas.

6-09

Verificação e regulagem da tensão da correia

Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando for ajustar a tensão da correia do alternador.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e da direção hidráulica; a deflexão deve ser de 11 a 13 mm.
3. Se necessário regular a tensão, solte as porcas de fixação da bomba da direção e mova o corpo da bomba no rasgo do suporte.
4. Aperte as porcas e volte a verificar a deflexão até que esteja correta.

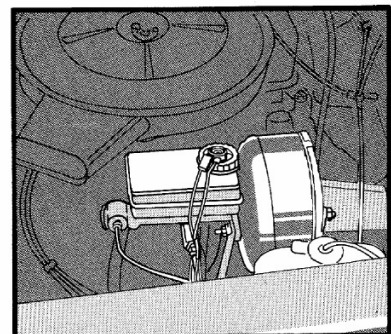
Substituição da correia

Condições

Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte as porcas de fixação da bomba da direção e mova o corpo da bomba para afrouxar a correia e retire-a.
3. Coloque a nova correia e regule a tensão.



Freio

Verificação do dispositivo de indicação de nível

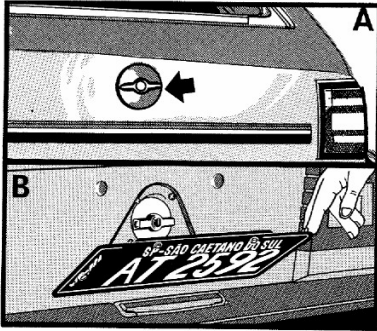
Condições

- Somente em veículos com a alavanca do freio de estacionamento sob o painel.
- Periodicamente, com a ignição ligada.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor
2. Pressione o botão no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre e mantenha-o pressionado, para acender a luz indicadora do sistema de freio do painel.

Não acendendo, procure uma Concessionária Chevrolet.



Tanque de combustível

Abastecimento

- Capacidade: 84 litros.

Condições

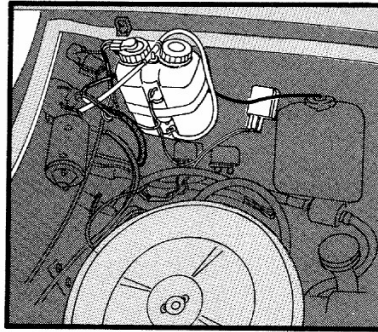
- Antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir "V".
- Com o motor desligado.

Procedimento

1. Caravan (A): remova a tampa de abastecimento (seta) destravando-a com a chave.

Opala (B): abaixe a placa de licença, puxando-a, e remova a tampa de abastecimento, destravando-a com a chave.

2. Abasteça e recolque a tampa, travando-a novamente com a chave.



Reservatório de gasolina — motor a álcool

- Capacidade: 1,5 litros.

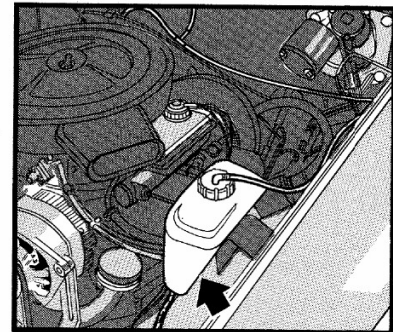
Abastecimento

Condições

- Quando a luz indicadora do nível de gasolina se acender.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório, girando-a, abasteça e recolque a tampa.



Reservatório de água dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

Abastecimento

- Capacidade: 1,0 litro.

Condições

- Regularmente, e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório, puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.

6-11

Rodas e pneus

Verificação da pressão dos pneus

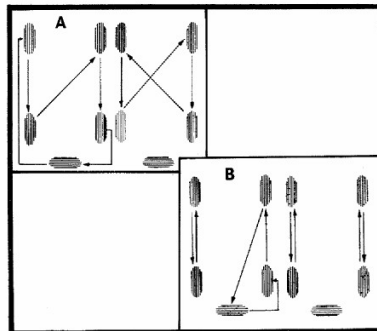
Condições

- Duas vezes por mês, pelo menos.
- Com os pneus frios.
- Antes de qualquer viagem.
- Sempre que for usar o veículo carregado.

TIPOS PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*) lbf./pol. ²							
	ATÉ 4 PASSAG.				VEÍC. LOTADO			
	DIANT.		TRAS.		DIANT.		TRAS.	
	OP	CAR	OP	CAR	OP	CAR	OP	CAR
6,95 S 14-4	19	19	21	24	21	21	24	28
175 SR 14 ou	21	21	23	26	23	23	26	30
195/70 SR 14	21	21	23	26	23	23	26	30

(*) Para longos percursos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicione 2 lbf/pol² em cada pneu.

6-12



Reposição

Condições

- Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste.
- Usando sempre pneus especificados.
- Pneus de mesma marca, num mesmo eixo.
- Substituindo todo o jogo, de preferência.

Rodizio dos pneus

Condições

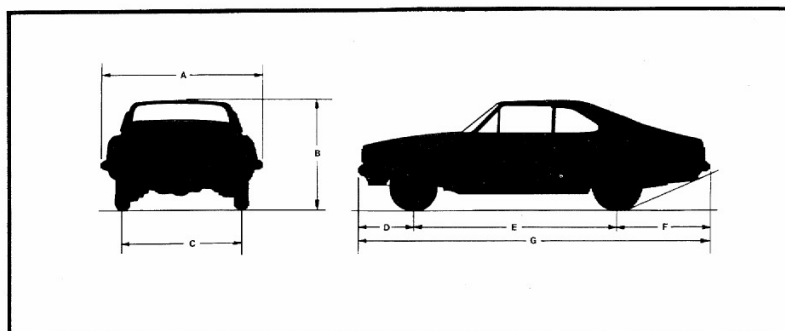
- A cada 10 000 km.
- Pneus diagonais (A).
- Pneus radiais (B): permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

Alinhamento de rodas

Condição. Quando houver desgaste anormal dos pneus.

7

ESPECIFICAÇÕES



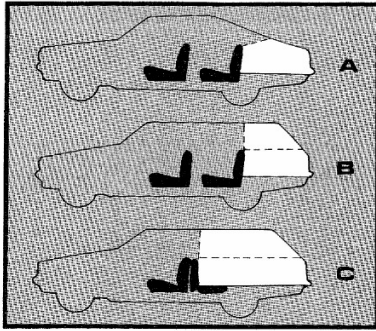
Número de identificação do veículo

- Acha-se estampado numa plaqueta afixada na face da coluna da porta dianteira esquerda.
- Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "Identificação".

Dimensões gerais do veículo (em mm)

MODELOS	MEDIDAS							
	A	B	C (*)	C (**)	D	E	F	G
Opala 2 portas	1 754	1 365	1 432	1 410	822	2 667	1 295	4 784
Opala 4 portas	1 754	1 388	1 432	1 410	822	2 667	1 295	4 784
Caravan	1 754	1 391	1 432	1 410	822	2 667	1 263	4 752
Caravan Comodoro	1 766	1 391	1 432	1 410	832	2 667	1 273	4 772
Caravan Diplomata	1 766	1 473	1 432	1 410	832	2 667	1 293	4 812
Comodoro 2 portas	1 766	1 365	1 432	1 410	832	2 667	1 305	4 804
Comodoro 4 portas	1 766	1 388	1 432	1 410	832	2 667	1 305	4 804
Diplomata 2 portas	1 766	1 365	1 432	1 410	852	2 667	1 325	4 844
Diplomata 4 portas	1 766	1 388	1 432	1 410	852	2 667	1 325	4 844

(*) Dianteira (**) Traseira



Capacidade do compartimento de bagagem

- Opala, Comodoro e Diplomata: 347 litros (A)
- Caravan:
 - normal: 1174 litros (B)
 - com o banco traseiro dobrado: 1960 litros (C)

Carga útil (passageiros e bagagem)

- Opala 495 kg
- Caravan 575 kg
- Comodoro 420 kg
- Comodoro - Caravan 500 kg
- Diplomata 420 kg

Tração de reboque

APLICAÇÃO	REBOQUE SEM FREIO	REBOQUE COM FREIO
Motor 2,5 l	600 kg	1 050 kg
Motor 4,1 l	545 kg	1 100 kg

Capacidades (litros)

Cárter: motor 4,1 l (sem filtro)	4,0
motor 2,5 l (sem filtro)	3,0
Caixa-de-mudanças manual: <input type="checkbox"/> 3 marchas	1,2
<input type="checkbox"/> 4 marchas	2,4
<input type="checkbox"/> 5 marchas	2,3
Caixa-de-mudanças automática: <input type="checkbox"/> totalmente seca	7,4
<input type="checkbox"/> reabastecimento	2,9
Bomba da direção hidráulica	1,5
Eixo de tração (diferencial)	0,9
Tanque de combustível	84,0
Sistema de arrefecimento: <input type="checkbox"/> motor 2,5 l	8,5
<input type="checkbox"/> motor 4,1 l	10,2
Filtro de óleo: <input type="checkbox"/> motor 2,5 l	0,5
<input type="checkbox"/> motor 4,1 l	1,0
Lavador do pára-brisa	1,0
Sistema de freio	0,7
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,5

7-03

Motor

ESPECIFICAÇÕES

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	600—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	60 kW (82 CV) a 4 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	168 N.m (17,1 kgf.m) a 2 500 r.p.m

Motor 2,5 l a gasolina-carburador simples

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	600—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	60 kW (82 CV) a 4 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	168 N.m (17,1 kgf.m) a 2 500 r.p.m

Motor 2,5 l a gasolina - carburador duplo

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	8:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	600—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	62 kW (84 CV) a 4 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	164 N.m (16,7 kgf.m) a 2 500 r.p.m

Motor 2,5 l a álcool - carburador duplo

Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	101,6 mm
Curso do êmbolo	76,2 mm
Taxa de compressão	11:1
Cilindrada	2,474 l
Rotação da marcha-lenta	600—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	65 kW (88 CV) a 4 000 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	190 N.m (19,4 kgf.m) a 2 000 r.p.m

190 N.m (19,4 kgf.m) a 2 000 r.p.m

Motor 4,1 l a álcool - carburador duplo

Número de cilindros	6, em linha
Número de mancais principais	7
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	98,4 mm
Curso do êmbolo	89,7 mm
Taxa de compressão	10:1
Cilindrada	4,093 l
Rotação da marcha-lenta	550—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	99 kW (135 CV) a 4 000 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	295 N.m (30 kgf.m) a 2 000 r.p.m

7-04

Motor

ESPECIFICAÇÕES

	Motor 4,1 l a gasolina - modelo 250	Motor 4,1 l a gasolina - modelo 250S
Número de cilindros	6, em linha	6, em linha
Número de mancais principais	7	7
Ordem de ignição	1-5-3-6-2-4	1-5-3-6-2-4
Diâmetro interno do cilindro	98,4 mm	89,7 mm
Curso do êmbolo	98,4 mm	89,7 mm
Taxa de compressão	8:1	8:1
Cilindrada	4,093 l	4,093 l
Rotação da marcha-lenta	550—650 r.p.m	550—650 r.p.m
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	87 kW (118 CV) a 4 000 r.p.m	93 kW (126 CV) a 4 400 r.p.m
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	275 N.m (28 kgf.m) a 2 000 r.p.m	273 N.m (27,8 kgf.m) a 2 300 r.p.m

Caixa-de-mudanças mecânica

MARCHAS	LIMITES DE VELOCIDADE POR MARCHA				
	CAIXA DE 3 MARCHAS		CAIXA DE 4 MARCHAS		CAIXA DE 5 MARCHAS
	Motor 2,5 l	Motor 4,1 l	Motor 2,5 l	Motor 4,1 l	Motor 2,5 l
1.ª	50 km/h	50 km/h	45 km/h	50 km/h	45 km/h
2.ª	90 km/h	95 km/h	70 km/h	80 km/h	70 km/h
3.ª	—	—	110 km/h	115 km/h	110 km/h

MUDANÇA DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA		
	CAIXA DE 3 MARCHAS	CAIXA DE 4 MARCHAS	CAIXA DE 5 MARCHAS
1.ª 2.ª	25 km/h	25 km/h	25 km/h
2.ª 3.ª	50 km/h	35 km/h	35 km/h
3.ª 4.ª	—	50 km/h	50 km/h
4.ª 5.ª	—	—	60 km/h

7-05

MARCHAS	REDUÇÕES				
	CAIXA DE 3 MARCHAS		CAIXA DE 4 MARCHAS		CAIXA DE 5 MARCHAS
	Manual	Automática	Motor 2,5 l	Motor 4,1 l	Motor 2,5 l
1.ª	3,07:1	2,31:1	3,40:1	3,07:1	3,40:1
2.ª	1,68:1	1,46:1	2,16:1	2,02:1	2,16:1
3.ª	1,00:1	1,00:1	1,38:1	1,39:1	1,38:1
4.ª	—	—	1,00:1	1,00:1	1,00:1
5.ª	—	—	—	—	0,84:1
Ré	3,57:1	1,85:1	3,81:1	3,57:1	3,81:1

Eixo de tração

APLICAÇÃO

Motor 2,5 l a gasolina	3,54:1
Motor 2,5 l a álcool com caixa de 4 marchas	3,08:1
Motor 2,5 l a álcool com caixas de 3 e 5 marchas	3,54:1
Motor 4,1 l	2,73:1

REDUÇÕES

3,54:1
3,08:1
3,54:1
2,73:1

Direção

Queda das rodas (câmbor)	0°15' a 0°45'
Câster	3°15' a 4°45'
Convergência das rodas	1 a 3 mm ou 0°10' a 0°30'
Divergência nas curvas:	
<input type="checkbox"/> roda interna	20°
<input type="checkbox"/> roda externa	18°50'
Ângulo máximo de esterçamento nas curvas:	
<input type="checkbox"/> roda interna	36°
<input type="checkbox"/> roda externa	29°41'
Diâmetro de giro (parede à parede)	12,30 m

7-06

Freios

Freios de serviço:

- Tipo Hidráulico, com 2 circuitos independentes
- Dianteiros a disco
- Traseiros a tambor
- Freio de estacionamento Atuante nas rodas traseiras

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE 10W30 ou 15W40 ou SAE 20W40 ou SAE 20W50 (API-SE ou SF)	diariamente	Serviço normal: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer Serviço severo: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer
Caixa-de-mudanças manual	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 10 000 km	a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Caixa-de-mudanças automática	Óleo Dexron	a cada 10 000 km	aos 2 500 km; depois, a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Eixo de tração	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 10 000 km	a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
Caixa de direção convencional	Óleo lubrificante hipóide SAE 90 (API-GL5)	a cada 20 000 km	—
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II para caixa de direção hidráulica	a cada 20 000 km	aos 100 000 km
Rolamentos das rodas dianteiras	Complexo de lítio	—	a cada 40 000 km
Freios	Líquido para freio DOT 3	—	a cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.
Sistema de arrefecimento	Água potável + 4 litros de Etileno Glicol (*)	semanalmente	a cada 30 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

(*) Etileno Glicol somente para veículos com motor de 6 cilindros.

7-07

RODAS E PNEUS

RODAS	PNEUS	VEÍCULOS	PRESSÃO DOS PNEUS (*)							
			ATÉ 4 PASSAGEIROS				VEÍCULO LOTADO			
			DIANTEIROS		TRASEIROS		DIANTEIROS		TRASEIROS	
kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²	kgf/cm ²	lbf/pol. ²			
6 J x 14	6,95 S14-4	Opala/Comodoro	1,33	19	1,47	21	1,47	21	1,68	24
		Caravan	1,33	19	1,68	24	1,47	21	1,96	28
	175 SR 14	Opala/Comodoro/Diplomata	1,47	21	1,62	23	1,62	23	1,83	26
		Caravan	1,47	21	1,83	26	1,62	23	2,11	30
	195/70 SR 14	Opala/Comodoro/Diplomata	1,47	21	1,62	23	1,62	23	1,83	26
		Caravan	1,47	21	1,83	26	1,62	23	2,11	30

(*) Para percursos longos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol.²) em cada pneu.

Bateria

Tensão 12 V

Capacidade:

- Motores a álcool, motor 4,1 l a gasolina ou motor 2,5 l a gasolina com condicionador de ar 55 Ah
- Motor 2,5 l a gasolina 55 Ah

Alternador

APLICAÇÃO

CAPACIDADE

- Com condicionador de ar 65 A
- Com desembaçador do vidro traseiro (exceto motor 2,5 l a gasolina) 55 A
- Com motor a álcool/motor 2,5 l a gasolina (com desembaçador do vidro traseiro) 42 A
- Com motor 2,5 l a gasolina 32 A

Distribuidor

Avanço inicial:

- Motor a gasolina — Motor 2,5 l (a 650 r.p.m, com o vácuo desligado) 10° a 14° APMS
- Motor 4,1 l modelo "250" (a 650 r.p.m, com o vácuo desligado) 12° a 16° APMS
- Motor 4,1 l modelo "250S" (a 650 r.p.m, com o vácuo desligado) 12° a 16° APMS
- Motor a álcool — Motor 2,5 l (a 1000 r.p.m, com o vácuo desligado) 14° a 18° APMS
- Motor 4,1 l 18° a 22° APMS

Local de referência Polia da árvore-de-manivelas

Rotação da marcha-lenta (*) 600 a 650 r.p.m

(*) Para veículos equipados com caixas-de-mudanças automática: 830—880 r.p.m.

Velas

MOTOR A GASOLINA				MOTOR A ÁLCOOL			
2,5 l		4,1 l		2,5 l		4,1 l	
TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRÓDOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRÓDOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRÓDOS	TIPO	FOLGA ENTRE OS ELÉTRÓDOS
R 44 X LS-11	1,0—1,2 mm	R 44 X LS	0,8—0,9 mm	R 42 X LS-11	1,0—1,2 mm	R 42 X LS	0,8—0,9 mm

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

APLICAÇÃO	POTÊNCIA	APLICAÇÃO	POTÊNCIA
Compartimento de passageiros	10 W	Desembaçador do vidro traseiro (indicadora)	1,2 W
Leitura	2 X 5 W	Farol de neblina (iluminação do botão)	1,2 W
Espelho do pára-sol	2 W	Farol de neblina	55 W
Portas	3 W	Acendedor de cigarros	1,2 W
Porta-luvas	10 W	Cinzeiros do painel e do consolo	1,2 W
Iluminação dos instrumentos	3 X 3 W e 1 X 1,2 W	Controles do desembaçador-aquecedor	3,0 W
Carga da bateria	3 W	Controles do condicionador de ar	3,0 W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2 W	Compartimento de bagagem	10 W
Pressão de óleo	1,2 W	Compartimento do motor	10 W
Sistema de freio (indicadora)	1,2 W	Licença	2 X 5 W
Farol alto (indicadora)	1,2 W	Freios/Lanternas traseiras (dupla)	21/5 W
Nível de gasolina (motor a álcool)	1,2 W	Marcha-à-ré	21 W
Afogador	1,2 W	Farol alto/baixo	45/40 W
		Indicadoras de direção	2 X 21 W

7-09

Fusíveis

CAIXA	N.º	COMPONENTES PROTEGIDOS	CAPACIDADE
N.º 1	1	Acendedor de cigarros do painel	15 A
	2	Luz de freio, luz da ré, iluminação dos botões do afogador e das luzes	10 A
	3	Limpador do pára-brisa	15 A
	4	Tacômetro, embreagem eletromagnética e espelhos retrovisores externos	5 A
		Ventilador/desembaçador e embreagem eletromagnética	10 A
	5	Relógio digital	5 A
		Relógio digital e acendedor de cigarros no consolo	15 A
	6	Luzes de leitura traseiras, tacômetro, iluminação dos compartimentos de passageiros e de bagagem, e do relógio	5 A
	7	Luz indicadora de direção/advertência	10 A
	8	Lampejador do farol	20 A
	9	Buzina	15 A
N.º 2	10	Trava elétrica do compartimento de bagagem e limpador do vidro traseiro	15 A
	11	Farol de neblina	15 A
	12	Desembaçador do vidro traseiro	15 A
	13	Luzes de segurança das portas	5 A
	14	Luzes de leitura dianteiras e traseiras e travas elétricas das portas, se equipado	10 A
	15	Farol baixo	10 A
	16	Farol alto e luz indicadora do farol alto	10 A
	17	Reostato, lanternas do lado esquerdo e iluminação do acendedor de cigarros no consolo	5 A
	18	Lanternas do lado direito, luz da licença e iluminação do compartimento do motor e do espelho da sombra.	5 A

7-10

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas verdes.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor — (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 20 000 km ou 1 ano)
- Vidros (quanto a quebra)

As peças *que sofrem desgaste natural* são:

- Buchas da suspensão
- Disco de embreagem
- Amortecedores
- Rolamentos em geral
- Vedadores em geral

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d), abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.
- Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, boia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador: 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pag. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DE VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS, COMPLETAR O NÍVEL, AJUSTAR E REABASTECER, SE NECESSÁRIO:

1. Reservatório do radiador
2. Lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Câter do motor
5. Caixa-de-mudanças
6. Caixa-de-direção
7. Eixo de tração

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

A) VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

- Danos na parte inferior do veículo

B) DESOBSTRUIR OS ORIFÍCIOS DE DRENAGEM DAS PORTAS.

C) VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Caixa-de-mudanças
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Eixo de tração
8. Caixa-de-direção

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

1. Travamentos primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus, corrigindo-a, se necessário (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

VERIFICAR O FUNCIONAMENTO E CORRIGIR O QUE FOR NECESSÁRIO:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletes de estacionamento
3. Luzes de licença, da marcha-a-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos e do botão do afogador, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel
6. Limpadores e lavador do para-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

V — TESTE DE RODAGEM

ANTES DE PROCEDER AO TESTE DE RODAGEM, VERIFICAR O NÍVEL DE TODOS OS FLUIDOS E LUBRIFICANTES.

A) VERIFICAR OS SEGUINTE ITENS QUANTO A FUNCIONAMENTO:

1. Cintos de segurança
2. Alavanca sinalizadora de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas)
3. Sistema de ventilação e aquecimento ou condicionador de ar
4. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
5. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas trocas de marcha)
6. Freios de serviço e de estacionamento
7. Suspensão

B) ELIMINAR OS EVENTUAIS RUÍDOS CONSTATADOS DURANTE O TESTE.

VI — APARÊNCIA

A) INTERIOR:

1. Verificar e limpar, se necessário: pedais, carpetes, consolo, para-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remover a proteção de plástico do estofamento e limpá-lo, se necessário.

B) EXTERIOR:

1. Remover a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lavar o veículo.
3. Verificar a carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleiras das portas, emblemas e eventuais danos.

REVISÃO DOS 2 500 km

Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão, obrigatoriamente.

Verificar o nível do óleo do motor e completá-lo, se necessário.

Examinar e reapertar o sistema de escapamento.

Verificar o nível de água do sistema de arrefecimento. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguueiras quanto a vazamento. Reapertar as braçadeiras das manguueiras.

Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador, e da correia do condicionador de ar.

Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.

Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.

Trocar o óleo da caixa-de-mudanças manual. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar o nível de óleo do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar o nível de óleo da direção hidráulica e completar, se necessário.

Examinar as manguueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.

Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz de licença, luz de freio, luz de marcha-à-ré, faróis, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.

Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.

Ajustar a marcha-lenta

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000		
TESTE DE RODAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
MOTOR											
	•		•		•		•		•		Limpar ou substituir, se necessário, as velas.
•		•		•		•		•		•	Regular as válvulas (tucho mecânico).
•		•		•		•		•		•	Ajustar a marcha-lenta.
•		•		•		•		•		•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
	•		•		•		•		•		Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*). Examinar quanto a vazamentos.
•		•		•		•		•		•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	•		•		•		•		•		Trocar o filtro de combustível.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da(s) correia(s) do ventilador e do alternador e da correia do condicionador de ar.
EMBREAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
CAIXA-DE-MUDANÇAS											
•	•	•	•			•	•	•	•		Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•					•		Trocar o óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Examinar quanto a vazamentos.
DIREÇÃO E SUSPENSÃO											
	•		•		•		•		•		Verificar o nível de óleo da caixa-de-direção. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamento.
	•		•		•		•		•		Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-controle da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as manguueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamento e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.

(*) Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que ocorrer primeiro; Serviços normais: a cada revisão ou a cada 6 meses, o que ocorrer primeiro.

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	

RODAS E PNEUS

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
	•				•					Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.
			•					•		Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.

FREIOS

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas e guarnições do freio.
•		•		•		•		•		Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
		•		•		•		•		Substituir o fluido do freio (*).

SISTEMA ELÉTRICO

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz da licença, luz de freio, luz da marcha-à-ré, faróletes, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.

CONDICIONADOR DE AR

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos controles do condicionador de ar do painel.

CARROCARIA

•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Reapertar os parafusos de fixação do bagageiro do teto.
				•				•		Substituir os parafusos de fixação do bagageiro do teto.

(*) A cada 20 000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

NOVO GRATUITA	2 500 GRATUITA	10 000 GRATUITA	20 000
km data	km data	km data	km data
30 000	40 000	50 000	60 000
km data	km data	km data	km data
70 000	80 000	90 000	100 000
km data	km data	km data	km data

**PLANO DE EXAMES E
AJUSTAGENS DE VEICULO
NOVO**

**VEICULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data: / /19.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços abaixo discriminados.

Assinatura do proprietário

IMPORTANTE: O óleo original do cárter contém aditivos especiais para facilitar a acamação do motor. Não deve ser substituído durante esta revisão, a menos que seu exame acuse contaminação ou no caso de algum vazamento haver baixado demasiadamente seu nível. Para informações relativas aos períodos de substituição do lubrificante, consulte as instruções contidas neste manual.

As inspeções discriminadas neste cupão foram executadas por:

Assinatura do Técnico

Em de de 19.....

REVISÃO
GRATUITA

2 500 km

VEÍCULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária: Estado:
2 500 km

Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 2 500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente.

Cáritabo - Cia
Concessionária
Atendadora

Assinatura de Concessionária Atendadora

REVISÃO
GRATUITA

2 500 km

VEÍCULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária: Estado:
2 500 km

Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardê-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

SEJA ORIGINAL EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?

